ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 18 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 160

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 18 DE JULHO DE 1893

Arsenal de Marinha

Desde 1880, ha por tanto 13 annos, que se cogita de aniquilar o Arsenal de Marinha de Pernambuco.

N'aquelle anno, ao ser discutido na Camara dos Deputados o orçamento do Ministerio da Marinha, foi encartado um dispositivo auctorisando o Governo á reformar o Arsenal, reduzindo-lhe as proporções e o numero de operarios.

Esse dispositivo passou sem protesto da deputação pernambucana; e, saccionada a lei de orçamento, foi cruelmente executado, sendo em 1881 despedidos do Arsenal velhos e honrados operarios, que ficaram reduzidos á indigencia á despeito de grande numero de annos de serviço, e simultaneamente, com a reducção dos quadros de artistas, foram dispersos pelos Arsenaes da Bahia, Pará e Rio de Janeiro, diversas machinas e apparelhos do Arsenal de Pernambuco, e grande cabedal de materiaes, até então ali depositados.

Toda a imprensa do Recife bradou as armas contra o violento esbulho; travou-se uma nobre luta em pró do Arsenal de Marinha; e não foi perdido o esforço, porque em 1882 o Parlamento, diante da attitude energica dos Deputados de Pernambuco, nessa questão unidos e accordes, aceitou no orçamento para o anno seguinte uma emenda que consubstanciava o pensamento de ser reposto desde logo o Arsenal de Marinha no seu pé anterior á 1880.

De 1883 para cá novas investidas tem sido feitas contra o Arsenal de Marinha de Pernambuco, e, não ha ainda dous annos, tratou-se do assumpto no Congresso Nacional, onde se aventou a idéa de transferil-o para outro Estado ou supprimil-o.

Ainda dessa vez goraram os planos, porque os representantes de Pernambuco nas duas casas do Congresso tomaram attitude defensiva do Arsenal, sentindo-se apoiados pela população do Estado, que, então, como em 1881, ergueo-se compacta contra a impatriotica idéa de derruir o Arsenal.

Parece que, agora, mais uma investida contra esse Arsenal foi tentada no seio do Congresso Nacional.

Com effeito, á 13 do corrente nos foi dito em telegramma que, na sessão de 12 do Senado Federal, fôra approvada em 3ª discussão do orçamento do Ministerio da Marinha uma emenda de dous senadores de Pernambuco auctorisando a remoção de Arsenal de Marinha de Pernambuco do lugar onde se acha para outro mais conveniente.

No dia 14 acrescentou outro telegramma do nosso correspondente que a alludida emenda, que ficara dependente de nova discussão e votação, fôra approvada em sessão de 13.

Emendado pelo Senado, o orçamento do Ministerio da Marinha, nos termos da Constituição Federal, teve de voltar naturalmente á Camara dos Deputados, para serem tomadas por esta em consideração as emendas feitas; e, como dispõe o Regimento da Camara, foram essas emendas com o projecto de orçamento enviados á respectiva commissão para emittir parecer.

Felizmente a maioria da commissão de orçamento da Camara, commissão de que faz parte o Sr. deputado Francisco de Assis Rosa e Silva, acaba de condemnar a supra-mencionada emenda, apprensentada e approvada no Senado, como se evidencia do seguinte telegramma, que, embora datado de 15, só á 16 nos chegou ás mãos:

« *Rio, 15 de Julho.*

« A maioria da commissão de orçamento reconsiderou a suppressão do Arsenal de Marinha de Pernambuco. —Assignado: *Rosa e Silva*, deputado. »

Este telegramma, firmado por cidadão conspicuo e muito circumspecto, põe ás claras que houve plano de supprimir o Arsenal de Marinha de Pernambuco, e revella qual o pensamento inteiro dos dous senadores que firmaram a emenda autorisando a transferencia do mesmo Arsenal para outro ponto mais conveniente.

A idéa dominante era a que, desde 1880, procura abrir caminho arrostando contra os interesses pernambucanos, de ordinario mal vistos no sul do paiz; e os dous referidos senadores, sem duvida como derivativo á corrente que procura destruir o Arsenal de Marinha deste Estado, offereceram a referida emenda transferindo do local actual para outro mais conveniente o mesmo Arsenal.

Essa emenda tinha duas vantagens: primeiramente evitava em these o aniquilamento do Arsenal ou a sua transferencia deste para outro Estado; depois offerecia ensejo ao pronunciamento definitivo da Camara dos Deputados sobre o assumpto, pois que obrigava o projecto de orçamento do Ministerio da Marinha á voltar ao cadinho da mesma Camara.

E a tactica foi bôa, pois que produzio o resultado vizado, conforme expõe o supra-transcripto telegramma do conselheiro Rosa e Silva, que, estamos certos, como bom pernambucano que é, fez valer com a sua palavra eloquente, no seio da commissão do orçamento, da qual é membro, o grande interesse que, tanto para Pernambuco em particular, como no geral para a navegação, resulta da existencia de um Arsenal de Marinha na ponta mais oriental da costa sul-americana.

Não nos deteremos em demonstrar as vantagens que, sob todos os pontos de vista, offerece á geral navegação, ao commercio maritimo, ás esquadras de guerra, a permanencia de um Arsenal de Marinha em Pernambuco. Muitas vezes já temos feito essa demonstração, bem como a do interesse palpitante que para as industrias locaes tem a conservação desse Arsenal.

O nosso intuito, dando estes esclarecimentos ao publico, é fazer convergir a attenção de todos para a nova investida feita no Congresso Nacional contra o nosso Arsenal de Marinha, e pedir a intervenção da Associação Commercial Beneficente, Commercial Agricola, da Praticagem, e em geral de todas as que representam parcellas da opinião publica, junto ao mesmo Congresso, no sentido de ser pela Camara dos Deputados approvado o alvitre da maioria da commissão de orçamento de reconsiderar a suppressão do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

E' certo que tem o Estado no Congresso representantes que lhe conhecem os intuitos, as necessidades e os interesses; mas é fóra de duvida que, sentindo-se aquelles representantes immediatamente apoiados pelo opinião de seus conterraneos, maior energia despenderão em defender o Arsedal de Marinha, antiquissimo estabelecimento do Estado, que muita honra lhe faz, tem sido util á communhão, e, longe de ser o mais oneroso, é antes um dos menos pesados aos cofres publicos entre os seus congeneres.

Pela nossa parte, assim nos externando, temos lavrado mais uma vez o nosso protesto contra a extincção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, e assim procederemos sempre e toda vez que for levada á tella dos debates do Congresso tão impatriotica, quão condemnavel idéa.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi designado o desembargador Antonio Augusto Ribeiro de Almeida para substituir no Conselho Supremo Militar e de Justiça, ao desembargador Eduardo Pindahyba de Mattos, durante o seu impedimento.

— Foi remettido ao Sr. 1º Secretario da Camara dos Srs. Deputados, afim de ser submettido a esta corporação, o officio do presidente do Instituto Historico, propondo que a commissão a que se refere o convite do Governo da Confederação Helvetica, encarregada de organisar e publicar a Bibliographia Nacional das Sciencias Geographicas, seja composta de membros, em numero igual, do mesmo Instituto e da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e solicitando, para fazer face ás despezas que aquelles trabalhos accarretarão, o restabelecimento da subvenção de 9:000$000, que o Congresso reduzio á metade.

— Communicou se ao Ministerio das Relações Exteriores, ter sido approvado o alvitre proposto pelo director da Bibliotheca Nacional para levar-se a effeito, conforme o convite do Governo da Confederação Helvetica, a creação nesta cidade, de uma commissão encarregada de organisar e publicar a Bibliographia Nacional das Sciencias Geographicas, devendo o serviço de permutas ser feito por intermedio da mesma repartição, na verba destinada a esse fim se comportar a despeza; mas, no caso contrario, os trabalhos serão adiados para ser solicitado do Congresso Nacional o credito necessario.

Ministerio da Fazenda

Foi expedida a seguinte Circular em data de 8 do corrente:

« Ministerio dos Negocios da Fazenda—Circular n. 36—Rio de Janeiro 8 de Julho de 1893.

Tendo em vista a representação que me dirigio a Companhia Docas de Santos e tomando na devida consideração quanto ha occorrido ácerca das mercadorias «retardadas» nas estações aduaneiras; e, no intuito de salvaguardar os legitimos interesses do commercio, com proveito para o serviço fiscal, determino aos Srs. inspectores das alfandegas que observem as seguintes prescripções:

1.ª As mercadorias depositadas nos «Entrepostos Trapiches», alfandegados e armazens internos das alfandegas, vencido o prazo de que trata o art. 6º § 1º do decreto n. 3,207, de 31 de Dezembro de 1863, ficam sujeitas ao preceito do art. 302 do regimento de 19 de Setembro de 1860, cumprindo aos Srs. inspectores fazer publicar editaes de 30 dias, de previo aviso, para que os donos ou interessados venham despachal-as nesse periodo.

2.ª Esses editaes individualisarão os volumes por numeros, marcas, contramarcas, procedencia e destino; embarcações que os conduziram, consignatarios e data da entrada conforme os manifestos e conhecimentos.

3ª Findo aquelle prazo de 30 dias os Srs. inspectores farão proceder, á vista das relações organisadas pelos respectivos fiscaes, administradores e fieis dos «Entrepostos», «Trapiches» ou armazens alfandegados, a classificação e qualificação dos volumes e mercadorias retardadas, conforme a tarifa em vigor, que não tenham sido despachadas no alludido prazo, tal qual prescreve o artigo 285 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

4ª No exame e classificação das mercadorias retardadas, cumpre ter em vista todos os dizeres do manifesto e conhecimentos respectivos, referentes á natureza da mercadoria, sua procedencia e destino, bem como o «valor de seguro» terrestre ou maritimo, e do mesmo modo quaesquer documentos officiaes existentes na repartição, se tratar-se de mercadorias importadas por conta da administração publica, ou ás quaes se tenha concedido isenção de direito, o que tambem deverá constar dos manifestos e conhecimentos para o effeito do disposto no artigo 6º § 2º do decreto n. 947 A, de 4 de Novembro de 1890, ordem de 15 de Junho de 1892 e artigos 389 e 390 da Consolidação.

5ª Uma vez verificada, por occasião do exame dos volumes, differença dos signaes caracteristicos, em confronto com os manifestos e conhecimentos, folhas de descarga ou rol das capatazias, ou ainda a das mercadorias nelles existentes, cumpre aos empregados encarregados desse serviço communicar ao inspector as divergencias encontradas, de que se lavrará termo especial, afim de proceder-se ulteriormente contra quem de direito for, salvaguardando se dest'arte os interesses de terceiro e applicando-se as penalidades estatuidas aos artigos 389 e 390 da Consolidação e mais disposições em vigor.

6ª Os leilões ou venda de retardados, de que tratam os capitulos 5º e 6º da Consolidação, deverão ser feitos pelos continuos das Alfandegas aos quaes compete a porcentagem ou commissão estatuidas no artigo 386 e só na falta delles por pessoas estranhas ao quadro.

7ª No caso de realisar-se a venda de volumes ou mercadorias differentes dos mencionados nos manifestos e conhecimentos, mas, constantes das relações de retardados e das folhas de descarga e rol das capatazias, se mencionará nas proprias guias de recolhimento do producto essa circumstancia de modo a garantir-se o direito de terceiro em favor de diligencias que porventura possam ser requeridas sobre o caso.

8ª Por esta occasião fica muito recommendada aos inspectores das Alfandegas a conveniencia de liquidarem, com maxima presteza, as mercadorias retardadas ora existentes nos «Entrepostos», «Trapiches» e armazens alfandegados, bem assim o balanceamento dessas dependencias aduaneiras afim de apurar-se a responsabilidade dos respectivos fieis, evitando-se dest'arte a reproducção dos abusos alludidos na citada representação e verificados em algumas Alfandegas.

Cumpre igualmente fazer transferir de uns para outros armazens os fieis, e revesar periodicamente o respectivo pessoal em todos os serviços da capatazia e para os quaes foram admittidos.—Felisbello Freire. »

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao inspector da Alfandega da cidade do Rio-Grande do Sul, que consultou qual o meio de coagir ao cumprimento da lei os directores e gerentes de companhias e sociedades anonymas, multados por não terem attendido á intimação para apresentarem os titulos dos empregados das mesmas, afim de fazer-se effectivo o pagamento do sello respectivo, declarou-se que, nos termos do art. 45, n. 2, da tabella A do regulamento de 11 de Fevereiro ultimo, a multa é a unica pena a que está sujeita aquella infracção, e, no caso de recusa do pagamento, deve remetter certidão ao Dr. procurador seccional, para proceder á cobrança em juizo.

— Ao delegado do Thesouro em Minas Geraes declarou-se que devem ser dispensados de fiscaes da arrecadação do imposto de consumo do fumo os cidadãos Lucio Brandão, Francisco de Paula Fernandes Monteiro e Alberto Ferreira da Cunha; os dous primeiros do municipio da capital e o ultimo do de Queluz, por não existirem nesses municipios fabricas ou depositos de preparados de fumo, como consta dos officios ns. 39 e 42, de 6 e 9 de Maio ultimo, dessa delegacia.

— Ao delegado fiscal do Thesouro no Rio-Grande do Sul, declarou-se que, por despacho de 16 de Junho ultimo, foi permittido que se considerasse effectivas as concessões feitas por seu antecessor para a introducção de lã e outros productos pecuarios pela fronteira oriental, em transito para a cidade do Rio-Grande, com destino á Europa ou America, sómente em relação áquelles de taes generos que foram introduzidos em Abril e transitados até 15 de Maio, por se considerar que assim se procedeu na ignorancia da ordem de 16 de Março ultimo, ou que taes fazendas teriam sido contractadas em época anterior a ella e na supposição da validade das concessões ha tanto tempo feitas, as quaes assentavam da presumpção da existencia de tratados, que não se realizaram.

— Ao inspector da Alfandega de Pernambuco declarou se que foi approvado seu procedimento em relação á circular n. 10 de 11 de Março ultimo.

— Ao ministerio da industria, viação e obras publicas pedio-se para informar a respeito do modo por que a Companhia Bahia Central Sugar Factories tem cumprido a clausula 3ª do decreto n. 635, de 9 de Agosto de 1890, e bem assim se ella está no caso de continuar a merecer a concessão, que solicita, de isenção de direitos para os materiaes destinados aos reparos e consumo dos engenhos centraes denominados Rio Fundo e Iguape, na safra de 1893—1894.

— Foram nomeados:

Joaquim Nilo Dias de Mattos, para o logar de 4º escripturario da Alfandega do Estado do Pará e João Manoel de Araujo Costa Junior, para identico logar na Recebedoria da Capital Federal, e exonerado, a seu pedido, o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, João Carlos Baptista da Costa.

Ministerio da Industria Viação

Foi concedida aposentadoria, no lugar de machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, a Luiz Alves de Moura, nos termos de n. 1 do art. 75 e da 1ª parte do art. 78 do regulamento de 17 de Maio de 1890, e de conformidade com a lei n. 117 de 4 de Novembro de 1892.

Ministerio da Guerra

Foi declarado ao commandante do 2º districto militar, em solução á consulta do official do 2º batalhão de infantaria Liberato Augusto da Silva Ribeiro, que os officiaes do exercito que passam a aggregados, por motivo de molestia, não têm direito a abono de etape.

— Foram transferidos:

Os tenentes do 34º batalhão de infantaria José Candido Velasco para o 21º batalhão da mesma arma e deste para aquelle Justino José de Souza e do 2º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma o alferes Francisco Virgilio de Carvalho.

Foi nomeado o tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Odilon Benevolo sub-secretario da Escola Superior de Guerra.

— Foi nomeado para servir no Asylo de Invalidos da Patria, o capitão medico de 4ª classe Dr. José Faustino Veiga Lima.

— Foi exonerado do lugar de medico adjunto do exercito o Dr. Manoel Lopes Velloso.

— Pela repartição do ajudante general do exercito, mandou-se declarar em ordem do dia, para conhecimento dos corpos e em solução á consulta feita pelo commandante do 1º batalhão de engenharia, que as praças transferidas para a secção de enfermeiros, quando revertem aos corpos, não perdem esse tempo para a baixa, mas para a percepção dos respectivos premios e gratificações só contarão o tempo em que estiverem nas fileiras.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados para commandar: o cruzador «Republica», o capitão de Fragata Alvaro Nuno Ribeiro Belfort; o vapor «Purús», o capitão de fragata Luiz Pedro Tavares Junior; e o cruzador «Trajano», o capitão de fragata Antonio Lins Cavalcante de Oliveira.

— Foi nomeado o 1º tenente Altino Flavio Corrêa de Miranda para exercer o cargo de ajudante do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

— Foram mandados desembarcar: do cruzador «Almirante Tamandaré» o capitão tenente Justino de Oliveira Souza e Mello; do «Javary» o machinista de 3ª classe Florencio Ribeiro da Silva e da torpedeira «Marcilio Dias» o sub ajudante de machinista Antonio Carlos de Siqueira: e passar do couraçado «Riachuelo» para o cruzador «Republica» o aspirante a commissario João da Cruz Rosa Lima.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JULHO DE 1893

Bacharel Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão, chefe da 3ª secção da Contadoria do Thesouro do Estado, pedindo aposentadoria.—A' junta medica, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão para embarcarem generos com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Sim, com as restricções do estylo.

Os mesmos.—Sim.

Manoel Pereira da Silva, professor publico do logar denominado Cruz das Almas, do municipio do Recife, pedindo entrega de uma petição, e bem assim dos documentos que a instruiram.—Entregue-se os documentos mediante recibo.

Manoel Ramos de Maria Gomes, negociante em Alagôa de Baixo.—Informe o inspector do Thesouro.

Coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego e seu irmão, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Relatorio apresentado ao Governador do Estado, em Fevereiro do corrente anno, pelo inspector de Hygiene, Dr. Rodolpho Galvão.

(*Continuação*)

A CIDADE

Os esgotos—Admiravelmente dotada pela natureza para ter um systema perfeito de esgotos, tem entretanto o Recife uma rede deficiente e imperfeita, devido sem duvida á incompetencia de quem a delineou.

As galerias, além de incompletas, são por demais acanhadas e sem o declive necessario para o escoamento das aguas, que ficam estagnadas, só havendo uma circulação mais activa por occasião das chuvas torrenciaes: fóra dessa época ha sempre uma certa quantidade d'agua sobre uma vasa negra exhalando um cheiro putrido insupportavel, pela bocca das sargetas. Entretanto me parece que seria praticavel perfeitamente a lavagem dos canos, suspendendo-se as aguas do rio por meio de comportas, turbinas, ou outro qualquer meio equivalente, indicado pela engenharia hydraulica.

Allega se que custaria esse serviço uma quantia avultada; mas tratando se do saneamento de uma cidade populosa como esta, nunca é de mais qualquer sacrificio de dinheiro, cuja somma, no caso em questão, não será tão grande, estou convencido, que comprometta as finanças do Estado.

E' precisamente nos bairros do Recife e Santo Antonio que se poderia ter aproveitado as vantagens que offerece o rio para a lavagem das galerias diariamente, dispondo as cousas de maneira que os canos communicassem de um extremo a outro destes bairros e fossem despejar no rio. Com a enchente da maré, logo que esta attingisse a altura da bocca dos canos, se estabeleceria uma corrente d'agua em toda a galeria; e como só mais tarde a maré chega ao maximo de altura do outro lado, e quando mais perto da foz o nivel das aguas já começa a baixar, segue se que teriamos a mesma corrente pelas galerias, mas em sentido contrario.

Eis ahi duas lavagens diarias daquelles dous bairros por este meio simples, constante e economico, que foi inteiramente esquecido por quem traçou o plano de esgotos desta cidade, se é que houve o plano para taes obras e não foram ellas feitas, como parece, a esmo e sem um estudo previo.

De qualquer maneira me parece que não havendo hoje meio de se remediar este inconveniente, pelo menos por emquanto, se deveria tentar a lavagem dos canos suspendendo as aguas do rio pelos meios conhecidos: foi isso que se fez ha poucos annos na cidade de Nova-Orleans, aproveitando-se as aguas do Mississipe com um resultado immediato magnifico para a salubridade do logar, que nos annos anteriores era assolado pela febre amerella de um modo cruel, deixando, porém, de apparecer a epidemia, logo depois da lavagem das galerias.

Ha uma pratica aqui introduzida que convem cessar quanto antes: refiro-me ao despejo de uma parte das aguas servidas das casas por meio de canos que abrem directamente na rua, ao longo dos passeios; estas aguas correm lentamente para as galerias das aguas pluviaes, ou ficam, como quasi sempre acontece, estagnadas, formando verdadeiros pantanos artificiaes, cujos perigos são os mesmos dos outros charcos.

Remoção das materias fecaes—Este trabalho está a cargo da companhia Recife Drainage, cujo serviço está ainda muito longe de satisfazer as exigencias da população; em parte por culpa do Estado e em parte por desidia da companhia, que como todas as outras desse genero, procura antes de tudo servir aos seus interesses, sacrificando antes de tudo o interesse publico.

Um facto a assignalar em primeiro logar é que o serviço se estende a uma parte somente da cidade, ficando fóra de sua area um grande numero de bairros e dos mais importantes, como Estancia, Magdalena, Caminho Novo, Capunga e outros completamente cobertos de habitações e ruas em sua maior parte occupadas por chacaras muito pittorescas.

Ora, me parece que o governo já deveria ter se entendido com a companhia para estender áquelles bairros ricos e povoados os seus encanamentos, que devem comprehender toda a cidade, propriamente dita, pelo menos.

O systema é excellente; de outro melhor não tenho mesmo noticia; mas quando é elle praticado como está sendo entre nós, não póde deixar de dar lugar a protestos e reclamações energicas de quantos soffrem as suas consequencias.

A abundancia d'agua é uma condição essencial para o bom funccionamento do systema em questão, afim de que se estabeleça a circulação continua das materias fecaes e haja completa diluição de sua parte solida; mas é justamente isto que nos falta aqui; nem só a quantidade d'agua é insufficiente para impedir a adherencia na parede dos canos, como a sua circulação não é constante, havendo muitas horas em que não ha agua para a lavagem dos apparelhos; sendo tambem para notar que raro é o apparelho que funcciona no que diz respeito a agua que deve produzir a *chasse* cada vez que o *water-closet* é occupado; pelo que toda a gente cançada de reclamar sem ser attendida, tem um vaso com agua junto ao apparelho para aquelle fim.

Pessimo e já abandonado por toda a parte é o systema geralmente aqui usado de cobrir-se e cercar a bacia dos apparelhos com aquella horrivel caixa de madeira fixa, ninho de ratos e baratas e viveiro de microbios, entretanto além disso a humidade e immundicie nos gabinetes, que são collocados em logares improprios, muitas vezes na cozinha, ao lado do fogão!

Mas disso não tem culpa a companhia, que colloca os seus apparelhos onde os proprietarios, determinam; estes sim, não podem ser absolvidos de sua incuria e ignorancia, que se revela mesmo a respeito das regras de hygiene as mais vulgares, de que não teem elles noção.

Eu disse que eram culpados do máo serviço da companhia, esta e o Estado; mas a bem da verdade convem accrescentar que os particulares tambem concorrem para esse pessimo estado de cousas, porque por um espirito muito mal entendido de economias sacrificam a hygiene e o asseio de suas casas, não mandando collocar um tubo de escapamento de gazes nas latrinas nem procurando outro typo de apparelho como o *Unitas*, por exemplo, que preenche todas as condições desejaveis de hygiene e commodidade, estando ao alcance dos que dispõem de recursos medianos.

Com um pouco de energia do governo e com um pouco de boa vontade da parte da companhia e dos particulares, acredito que se conseguirá realizar de modo satisfactorio o serviço de esgoto de materias fecaes, collocando o no mesmo pé em que se acham os de outras cidades que conheço e onde funcciona igual systema de maneira a não haver reclamações.

Seria para desejar que a Recife Drainage em vez de agua salgada, usasse de agua doce, que além de tudo tem a vantagem de não obstruir tão facilmente os encanamentos.

Uma vez alargado o serviço a outros pontos da cidade, que até agora não gozam desse melhoramento, convem que se tome muito a serio um ponto importante: a obrigação que teem os proprietarios de botar em cada pavimento dos seus predios pelo menos um apparelho, compellindo-se por outro lado a companhia a que providencie no sentido de nunca faltar agua nos water-closets.

(Continúa

Questura policial

Secção 2.ª — N. 159 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Augusto de Oliveira, por uso de armas defezas:

No dia 16:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Hyppolito da Costa Bastos, por crime de ferimentos, á disposição do Dr. juiz do 1º districto municipal; e José Martins de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Marcellino de Souza, por crime de ferimentos graves; Maria Maximina do Espirito Santo e Julia Pinto do Espirito Santo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Jeronymo Lucas, por embriaguez e disturbios; João da Silva Oliveira e João de Mello, para averiguações policiaes.

— O official que esteve de serviço de rondamaior na noite de hontem para hoje dirigio-me o seguinte officio:

« Guarnição do Corpo Policial de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

« Communico-vos que distribui as patrulhas ás 10 e 1/2 horas da noite, fazendo-as seguir os seus destinos conforme as ordens emanadas dessa Questura.

« Rondei as mesmas em differentes horas e chegando ao lugar denominado Encruzilhada as 2 horas da manhã ahi encontrei o cidadão Cassiano Almeida do Rosario com um ferimento na nadega do lado direito produzido por um compasso, feito por José Moleque que evadiu se occultando se dentro do cercado do Dr. Gabriel de quem é criado e recolhi o ferido a vossa ordem para averiguações, no xadrez daquelle destacamento, por constar ser ladrão de cavallo.

« Mandei communicar o occorrido ao respectivo subdelegado que ficou de tomar conhecimento do facto e de providenciar de conformidade com a lei.

« Nada mais occorreu digno de menção.

« Ao Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor de policia.—Antonio M. da Costa Donteiro, superior do dia.

« Nesta data mandei vistoriar o offendido. »

Acabo de receber do Dr. Cassiano Amaro Lopes Junior, delegado do 2º districto desta capital o officio abaixo relativamente ás occurrencias havidas hontem no Derby Club:

« Delegacia dr 2º districto da capital em 17 de Julho de 1893.

« Communico-vos que hontem no Derby Club ao terminar a corrida do 5º pareo, o povo em quasi sua totalidade reclamou contra a validade de tal corrida, em vista das pessimas condições em que foi dada a partida, que não foi até confirmada pelo respectivo juiz.

« Não sendo attendido a justa reclamação do povo e exacerbando se cada vez mais os animos, julguei do meu dever dirigir-me em primeiro logar ao povo, pedindo-lhe calma e promettendo-lhe intervir de modo a garantir os seus interesses, e em 2.º á directoria, lembrando-lhe um alvitre que julgava capaz de conciliar interesses de um e de outro, isto é, a annullação da mencionada corrida.

«Quando esperava ser attendido pela directoria fui surprehendido pela maneira insolente e até aggressiva com que os Srs. Manoel Medeiros, Antonio Medeiros, João Benigno e fulão Penna, membros da directoria, receberam a minha lembrança, pois diziam elles, não me reconheciam competente para lembrar alvitres e intervir em taes casos.

« Fiz-lhes ver que a minha intervenção era legal em qualquer deliberação da directoria, desde que esta resolvesse de maneira a provocar a perturbação da ordem publica e ainda mais como autoridade policial cumpria-me velar pelos interesses do povo os qua esestavam realmente prejudicados.

« Desconsiderado ainda mais e de modo violento pelos taes directores e temendo que a indignação publica transbordasse, pois estava sendo provocada com pertinacia pela directoria que havia rejeitado brutalmente, o alvitre por mim lembrado e mandado sahir ostensivamente em ar de desafio, para a raia, o cavallo, que affirmavam ser o vencedor, resolvi determinar que não se realisasse o ultimo pareo em bem da ordem publica, do prestigio da autoridade, que foi solemnemente ameaçada, e dos interesses do povo que não podem estar a mercê de decisões apaixonadas e até pouco decentes.

« Accresce que fui tambem insultado pelo alferes reformado fulão Moraes, que interveio na occurrencia em favor da directoria.

« Ao ser cumprida a minha ordem, fui procurado pelo director Penna, que me pedia garantias, declarando n'essa occasião que elle e seus collegas tinham sido imprudentes. Acompanhei o referido director até quasi sua residencia, dando-lhe assim completas garantias.

« Cumpre-me tambem agradecer a maneira cordata e respeitosa com que se portou o povo, sem a qual teriamos de lamentar scenas de sangue provocadas pela inconveniente attitude da directoria.

« Saúdo-vos.—Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor policial.—O delegado do 2.º districto, Cassiano Amaro Lopes Junior. »

— Ante-hontem, ás 9 horas da noite, na rua Dias Cardoso, do 1.º districto de S. José, o menor Antonio Marcelino de Sousa ferio a praça do corpo policial Horacio José Gomes da Silva, que foi transportada para o hospital Pedro II, onde se fez a vistoria.

Contra o delinquente que foi posteriormente capturado pelo subdelegado do 1.º districto de S José procede-se nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do 2.º districto de Jaboatão, que no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, foi preso em flagrante no engenho Varzea de Una o individuo de nome Severino Felix, por haver ferido mortalmente, a golpes de facão, a Antonio José Velloso.

A tal respeito foram feitas diligencias legaes.

— Pelo referido delegado foi apprehendido no dia 12 do corrente em poder de um gatuno que logrou evadir-se, um cavallo, que se acha depositado n'aquella delegacia para ser entregue a quem o reclamar.

— Do Dr. juiz do 7º districto municipal recebi o officio seguinte:

« Juizado do 7º districto municipal do Recife, em 17 de Julho de 1893.

N. 143—Sr. Dr. questor—Communico a V. S. que, na noite de segunda-feira passada, os ladrões tentaram arrombar a porta principal da casa no sitio das Estrelias, na Mangabeira de baixo, fugindo logo que foram presentidos, deixando, porém, na porta tres furos feitos a pua.

Ainda na mesma noite, tres individuos, montados a cavallo e em disparada, encontraram-se com uma das patrulhas do Arraial, no lugar Cruz de Almas, e sendo intimados para deixarem se reconhecer, reagiram, armados de pistola.

Na manhã seguinte tive sciencia de que haviam furtado uns cavallos no districto da Graça, de onde vinham aquelles individuos, o que me fez acreditar terem sido elles os ladrões.

No intuito de tomar uma providencia séria e proficua no sentido de evitar esses factos, já repetidos por algumas vezes e afim tambem de evitar que de novo fossem os esforços das praças municipaes de ronda inutilisados pela audacia dos gatunos, requisitei do Dr. prefeito que fosse fornecido cartuchame a todo o destacamento e determinei que sahissem embaladas as diversas patrulhas e videtas.

Aos meus auxiliares, principalmente aos de serviço nocturno, recommendo a maxima actividade e providencia, sem prejuizo de energia nas occasiões precisas.

De terça-feira até hoje nenhum facto mais tive a registrar. O serviço geral de policiamento continúa; regular e proveitoso. pelas praças de cavallaria.

Saúdo á V. S., Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor policial de Pernambuco.—O juiz do 7º districto, Arthur Henrique de Albuquerque Mello. »

— No lugar denominado Brejo dos Porcos do municipio de Garanhuns, foi assassinado no dia 12 do corrente, a tiros de bacamarte, desfechados por Manoel e Agostinho de tal, o individuo de nome João Medeiros.

Contra os delinquentes que evadiram se, procede se nos termos da lei.

— O cidadão Manoel Gomes reassumio nesta data o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Magdalena.

Nesta data transmitto ao subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, para os devidos fins, os autos de corpos de delictos procedidos nas pessoas de Antonio Alexandre Correia, João Baptista dos Santos, Manoel Faustino de Freitas e José Francisco do Nascimento.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE JULHO DE 1893

Maria Minervina da Conceição.— Certifique-se.

Leonel Olegario dos Santos.—Certifique-se.

Antonio Estanislau Affonso, Ludovico Gomes da Silva.—Como requer.

Malaquias Alves de Souza.—Sim, liquidando o supplicante o seu debito.

S. Monteiro & C.—Provem o cumprimento da clausula 3ª do respectivo contracto.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

ESTADOS DA UNIAO

Dos jornaes que hontem recebemos do Sul colhemos as seguintes noticias.

Rio Grande do Sul

Em Montevidéo constava o seguinte nas datas de 8 e 9 do corrente:

No dia 6 do corrente partio de Buenos-Aires o vapor «Jupiter,» que havia sido despachado para o Rio de Janeiro, recebendo cargas e passageiros.

Depois da partida mais de cem homens armados obrigaram o commandante a tomar a direcção do Rio Grande do Sul, em cuja barra entrou a 8 ás 2 horas; e correu a noticia de que a cidade do Rio Grande está sitiada e o telegrapho fiscalisado por federalistas.

O almirante Wandenkolk ia a bordo do vapor «Jupiter» com alguns officiaes e é provavel que parte da carga fosse armamento embarcado em segredo, constando que Gumercindo Saraiva partio a marchas forçadas, suppondo-se que em direcção a Pelotas, bem como que o coronel Salgado tambem tomou a mesma direcção com 1,500 homens.

Um antigo official allemão, que está com os federalistas, levantou um plano ao redor do Livramento; mas a respeito faltam pormenores, tendo no entretanto apparecido naquella capital uma proclamação assignada pelo almirante Wandenkolk.

O jornal da tarde «El Telegrapho Maritimo» diz que o referido almirante acaba de chegar á barra do Rio Grande, onde pretende collocar-se em communicação com a flotilha brazileira alli estacionada.

A mesma folha affirma igualmente que o grosso do exercito revolucionario approxima-se do Rio Grande.

Todavia, ainda no dia 9 não havia confirmação da noticia do sitio daquella cidade, a qual está sendo fortificada, sendo que no dia anterior partiram para a barra duas canhoneiras; cujos officiaes consta terem conferenciado com o almirante Wandenkolk; e passa por certo mesmo que parte da flotilha está inclinada a adherir, assim como que continuam a parlamentar na barra.

Chegaram á cidade do Rio Grande, idos de Porto Alegre, 1.000 homens das forças do governo, achando se o telegrapho terrestre interrompido.

De Mello em 9 dizem que a noticia da tomada da barra do Rio Grande pelos federalistas tem causado terror em Jaguarão, cujo porto fechou-se, onde as familias estão emigrando para Artigas.

Silva Tavares e o coronel Salgado já

MUTILADO

partiram com forças para o littoral, tendo Gumercindo destruido a ponte Basilio, e achando se 100 infantes cortadas em Cerro Chato.

S. Paulo

Desse Estado com referencia ao incidente occorrido entre a policia e os estudantes publicou o «Jornal do Commercio» os seguintes telegrammas datados de 9 do corrente :

Em vista das reclamações do publico contra as galerias do theatro S José que dirigiam gracejos aos espectadores, foi hontem enviada uma força de policia para aquelle theatro sob o commando do tenente Benedicto Vasconcellos vulgo «Picafumo» e diversos secretas.

Durante o espectaculo a policia não se portou muito delicadamente, tendo sido feitas por este motivo diversas reclamações ao chefe de policia.

Hontem, ao terminar o espectaculo, os estudantes, moços da melhor sociedade, que enchiam as galerias, foram postar-se á porta do theatro, dando vivas á lei da rolha e á Sarah Bernhardt.

Collocaram-se depois junto da porta da caixa do theatro á espera daquella actriz e a elles vieram juntar-se varios membros da colonia franceza e outras pessoas.

As praças, em numero de 25 collocaram-se logo junto do grupo.

Os rapazes conservavam-se quietos, quando, sem motivo, sem a mais ligeira provocação, ao grito daquelle tenente «saquem os refles e dispersem esta canalha,» as praças promoveram grande disturbio, tendo ficado feridos varios moços, entre os quaes Pantaleão Painel, empregado da repartição dos correios.

A' chegada do tenente Laurindo Lossio, a força retirou-se.

Os rapazes dirigiram-se em seguida á repartição da policia onde pediram auto de corpo de delicto.

O facto causou sobresalto e indignação publica.

— Os estudantes foram a palacio, subindo para fallar com o presidente uma commissão que lhe foi pedir reparação do desacato praticado hontem no theatro S. José.

O presidente prometteu punir os culpados.

Em seguida, os estudantes retiraram-se dirigindo se pela rua Quinze de Novembro sendo levantados vivas pela classe academica ao commercio.

Ao grupo unio-se grande numero de pessoas do povo que os acompanharam na manifestação.

Tendo sido encontrado no percurso o commandante de cavallaria da policia, tenente Pequeno, foi este vaiado pelos manifestantes. Deram-se pequenas escaramuças com a policia, ficando feridos, segundo consta, algumas pessoas.

A policia desacatou um cadete do 10º.

A cidade está alarmada e esperam mais successos.

—Continuam as vaias á policia na confeitaria Paulicéa.

Ella tentou invadir esse estabelecimento, o qual foi fechado.

Constou, não sabemos com que fundamento, que o 10º. regimento é a favor dos offendidos, em vista do desacato soffrido hoje por um cadete daquelle regimento. Consta-nos tambem que as autoridades superiores daquelle regimento tomaram providencias.

Continuam as reclamações publicas contra a falta de providencias por parte das autoridades policiaes.

Paraná

De Coritiba noticiou a redacção da *Federação*, que o governo por meio da força obrigou o fechamento das suas officinas, impedindo a publicação do jornal, tendo o mesmo jornal expedido boletim noticiando o facto.

Todos os jornaes da capital suspenderam á vista do attentado, aguardando o restabelecimento da liberdade de imprensa.

A classe typographica, inclusive os typographos do jornal official, distribuio boletim de protesto, declarando abandonar as officinas emquanto não for desaggravada a lei.

A população alarmou-se e as ruas encheram-se de praças de policia, e foi cercado por forças o estabelecimento.

O verdadeiro motivo da suspensão do orgão opposicionista é privar o publico do conhecimento de grandes escandalos do governo, especialmente na ultima eleição, que estavam sendo denunciados á opinião publica pelo referido jornal.

O chefe de policia, capitão Lago, em pessoa veio intimar de ordem do governador a suspensão da *Federação*, sob pena de suspendel-a e á força.

O governador do estado dirigio ao *Jornal do Commercio* sobre este assumpto o seguinte telegramma :

« O telegramma que dirigi aos representantes deste estado e que pedi transmittissem imprensa, relatei minuciosamente factos succedidos em relação *Federação* que com manifesto despreso decoro publico, em linguagem inferior a do *Corsario*, atacava a honra pessoal de cidadãos investidos de autoridade publica, inclusive do proprio chefe da nação. Enviarei para a imprensa dessa capital os numeros desse jornal para que possa avaliar. No Paraná ha pleno respeito pelas garantias constitucionaes que no meu governo seria incapaz de supprimir—*Vicente Machado*, governador ».

Este telegramma foi contestado por outro que passou ao mencionado jornal a redacção da *Federação* em data de 8 do corrente :

« E' falso o telegramma do governador sobre a *Federação*, unico jornal de opposição energica ao governo. A attitude de toda a imprensa da capital prova a seriedade da *Federação* e a gravidade da situação dictatorial creada pelo governador.

A attitude dos typographos deixou o jornal official na contingencia de chamar officiaes da policia e dous empregados do correio para compol-o.

A *Federação* recebe continuas manifestações de adhesão do povo, que acclamou hoje os seus redactores na estação da estrada de ferro e na presença do governador ».

Capital Federal

No senado em sessão de 7, o Sr. Elyseu Martins fez algumas considerações sobre um seu projecto relativo á immigração asiatica, dando-lhe explicações o Sr. Rodrigues Alves, relator da commissão.

Forão sem debate approvados os projectos relativos á licença do Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho e á indemnisação de 114:[illegible]$848 á D. Maria Carolina [illegible].

Foi approvado o projecto relativo ao monumento a Tiradentes, orando os Srs. Gaspar Drummond, Americo Lobo, Ottoni, Cutunda e Ubaldino do Amaral.

Ficou adiado o projecto concernente á estatua de Benjamin Constant, tendo fallado os Srs. Ubaldino do Amaral e Braz Carneiro.

— Em sessão do dia seguinte approvou a mesma casa do parlamento a licença ao Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, tendo orado os Srs. João Neiva, Manoel Victorino, Gomensoro e Prudente de Moraes.

Foi encerrada a discussão e adiada a votação do projecto sobre revisão de processos militares, sobre o qual fallarão os Srs. Americo Lobo e João Neiva.

Todas as outras materias da ordem do dia forão approvadas sem debate.

Na camara dos deputados não houve sessão no dia 7 a falta de numero.

Na sessão de 8, depois de approvada sem debate, a acta da anterior, foi considerada suspensa a 3ª discussão do projecto fixando as forças de terra até a apresentação do parecer da commissão respectiva sobre as emendas offerecidas ao mesmo projecto.

Occuparão-se com o incidente de quarta-feira ultima os Srs. Glicerio, Bellarmino de Mendonça e Benedicto Valladares.

Ficou adiada a 2ª discussão do projecto que fixa a despeza do Ministerio da Justiça e Negocios do Interior para 1894, após ter occupado a tribuna o Sr. Antonio Olyntho.

Foi approvada a redacção do projecto n. 79, dispondo sobre o decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892 e dando providencias sobre emissões bancarias, fallou o Sr. Oiticica, que esgotou a hora.

No expediente occuparão a tribuna os Srs. Bellarmino de Mendonça, Eduardo Gonçalves, Cartaxo, Rodolpho Abreu e Demetrio Ribeiro.

— O *Diario Official* publicou :

« Sobre as ultimas occurrencias do Rio Grande do Sul e a que se referem os telegrammas hontem publicados por diversos orgãos da imprensa desta capital, o governo assegura não serem da maior gravidade e que conta com o patriotismo e lealdade das forças de terra e mar para reprimir quaesquer tentativas dos inimigos da Republica.»

— O *Jornal do Commercio* deu estas noticias em sua edição de 10 do corrente :

« Os commandantes dos navios de guerra tiveram ordem de pernoitar a bordo.

O Sr. chefe do Estado-maior da armada com o seu ajudante 1º tenente Pedro Velloso foram pernoitar a bordo do *Riachuelo*.

O cruzador *Republica* tem ordem de partir para bloquear a barra do Rio Grande impedindo a entrada ou sahida de navios.

O Governo providenciou e continuará a providenciar para que não entrem auxilios para os revolucionarios

Outros vasos de guerra preparam-se para essa commissão.

Disseram nos que o Governo prohibirá a sahida com destino ao Rio Grande de navios nacionaes em quanto a barra estiver no poder dos revolucionarios.

O governo segundo assevera um dos ministros conta com elementos para impedir a conservação da posse do Rio Grande pelo almirante Wandekoik.

Consta que o vapor *Italia* coadjuvou a entrada do paquete *Jupiter*.

Commenta-se a facilidade com que o *Jupiter* entrou a barra, e ha quem supponha que encontrou acquiescencia do pessoal a quem competia impedir esse facto.

O Club Naval recebeu ante-hontem, á noite, o seguinte telegramma :

« O almirante Wandenkolk bate se. O Rio Grande sitiado por mar e por terra. Salva a honra da marinha nacional.»

— Deve ser brevemente apresentado á Camara um projecto ou uma emenda incompatibilisando para a eleição de presidente e vice-presidente da Republica os governadores de Estados.

— No dia 9 chegou ao Rio o cruzador norte americano «Philadelphia», sob o commando do Sr. A. S. Basker. O «Philadelphia» traz 29 officiaes, possue 12 canhões, arqueia 4.324 toneladas, e a sua machina é da força de 8.815 cavallos.

Ao entrar salvou a terra, sendo devidamente correspondido; e suppõe-se que seguirá para Montevidéo.

— Le-se no «Jornal do Commercio» de 10.

Hontem foi apresentado a Repartição Geral dos Telegraphos, um telegramma com destino ao Recife, em que se communicam perfeitamente as noticias dos ultimos successos do Rio Grande, que os jornaes do dia noticiam amplamente. Foi-nos presente esse telegramma e podemos affirmar ser elle o mais incolor e anonymo.

O encarregado daquella repartição recusou, porém, o despacho, allegando ser o telegramma alarmante e subversivo.

O Banco da Republica do Brazil annuncia hoje o seu primeiro dividendo semestral a razão de 6 o/o ou 6$000 por acção integrada.

E' possivel haver quem esperasse dividendo maior e effectivamente os lucros do Banco permittiam de 9 o/o depois de retirados os 15 o/o para o fundo de reserva, ficando ainda 637:622$062.

Entendemos, porém, que bem procedeu a directoria, reduzindo o alludido dividendo a 6 o/o e passando 2.646.590$062 a lucros suspensos, como se vê do balanço adiante publicado.

O Banco constituio-se em 6 de Fevereiro e, occupado, como se acha, em mobilisar grandes sommas, não devia ir além do dividendo de 6 o/o, juro aliás remunerativo para um capital bem empregado, como é o representado em acções do mesmo Banco.

Bahia

Datas até 12 de Julho.

No dia 10 terminaram as festas pelo 2 de Junho, reinando sempre enthusiasmo.

— Não só na capital, como em diversas localidades do reconcavo e do centro do Estado, segundo o «Diario de Noticias» estão grassando com grande intensidade febres de diversas naturezas e a «influenza,» que a julgar pelo não pequeno numero de casos fataes de que temos noticia, merecem que se lhe opponham serios obstaculos.

Ha por ahi afóra a crença mal fundamentada, antes erronea, de que a «influenza» não é uma molestia grave, e todavia ella vai arrebatando todos os dias surrateiramente, vidas preciosas.

Na Europa, principalmente na Inglaterra e na Russia, ella tem reinado epidemicamente, produzindo centenas de casos fataes diariamente.

— Lê se no referido jornal de 6 :

« Muito mal, pessimamente vão caminhando as coisas entre nós, a ponto tal que não será para extranhar-se, mais dia menos dias, espalhar-se a noticia de que a Bahia se acha em muito peiores condições do que o Rio Grande do Sul.

« De Cannavieiras chegam, de ha muito, e constantemente noticias pouco tranquilisadoras ; do Tucano etc., o mesmo se tem dado e do Campestre, quando se suppõe que está tudo terminado, novas noticias vêm de lá mostrar nos que a pratica do roubo, do incendio e dos assassinos não está sequer em metade do caminho a percorrer.

« De uma carta escripta desta ultima localidade, por pessoa fidedigna, transcrevemos os seguintes topicos, para os quaes chamamos a attenção das autoridades competentes :

« No dia 13 de Junho findo estava o lavrador Esequiel Duarte Pinheiro em sua casa, no Riacho do Mel, termo do Campestre, acompanhado apenas de cinco camaradas, quando foi sorprehendido ao amanhecer do dia 14, pelo estrondo de grossa fusilaria dirigida á sua propria casa, por cento e tantos faccinoras, sendo nessa occasião morto um dos camaradas de Ezequiel e ficando baleados quatro.

« Ezequiel foi resistiedo como pôde, até que os bandidos desenganados de que não conseguiam matal-o, propozeram accommodação mediante dinheiro, o que foi logo aceito por Ezequiel que deu lhes o que tinha em casa e mais uma ordem de um conto de réis contra a familia Barreto, da Estiva.

« Além do camarada de Ezequiel, mataram tambem com tres tiros o tenente Lessa, tio daquelle lavrador, depois saqueando todo o commercio.

« Deixaram completamente *limpo* o armazem de Ezequiel, levando-lhes igualmente animaes.

« Roubaram de João Pinheiro. pai de Ezequiel, a quantia de 1:100$ e de um outro rapaz 1:340$ e tudo o mais que tinha em casa.

« João Pinheiro ficou igualmente *limpo*

« Encheram de lenha a casa de José Maria, sub commissario do Bebedouro, e deitaram-lhe fogo.

« As chacaras do coronel Heleodoro ficaram completamente estragadas, e as cercas e casas deitaram fogo.

« A autoridade competente foi ao Riacho do Mel e diante de tanta atrocidade officiou immediatamente ao governo dando conta do occorrido.

« O concelho municipal e o intendente resignaram o mandato, constando, que todas as autoridades policiaes e supplentes de preparador vão pedir as suas demissões. »

Alagoas

Datas até 15 de Julho :

Falleceram o commendador José Antonio de Almeida Guimarães, antigo e abastado negociante da praça de Maceió, e major reformado Janua[illegible] Silva Assumpção.

LINGUISTICA

VII

(Continuação)

II

São tres os dialectos mais notaveis em portuguez : o gallego, o indo-portuguez e o africo.

A lingua fallada no Brazil é constituida pela lingua portugueza na sua maior parte e por grande numero de vocabulos tupys-guaranys e africanos.

A influencia do elemento negro não é tão pequena como alguns julgam.

Innumeros são os termos que no Brazil foram introduzidos principalmente da lingua de Angola e Congo denominada : *ambundo*. Possuimos uma lista de 5.000 nomes que seria ocioso enumerar ; entre elles, porém, muitos não são empregados geralmente.

Possuimos muitas phrases constantemente usadas e que no entretanto o principal elemento africano é parte componente, sem que delle se tenha perfeito conhecimento.

Parece-nos estar neste caso a palavra *lamba*.

Esta palavra, é um substantivo que entre os Cafres significa *fome* ou *ter fome*.

Virá dahi a nossa phrase popularissima :

Passei uma LAMBA ?

Sobre o elemento tupy-guarany não achamos necessidade de tratar da questão antropologica e ethnologica.

Humboldt, o professor Hartt, Wappaeus na sua geographia physica do Brazil e outros sabios detalhadamente trataram desta questão, onde tiveram de introduzir para base de suas opiniões as discussões a respeito do homem prehistorico, emigração do velho continente, apparecendo assim á tona da questão o nome de Darwin, Quatrefages, Lund, etc., etc.

E', pois desviarmos do nosso alvo.

A lingua dos indios tem adquerido as denominações de tupy-guarany, abaneenga, incluidos ahi o nhengatú (Amazonas) e o kiriri.

Quem melhor estudou a lingua indigena, e seu desenvolvimento foi Couto de Magalhães e Baptista Caetano no Brazil.

E' consideravel o numero de palavras tupyguaranys que compõem o nosso lexico, influenciando o 1º ao norte e o 2º ao sul. E' bom notar-se que as differenças entre as duas linguas são pequenissimas e superficiaes , e que aquella influencia verificou-se em certas crenças, costumes e na adoptação de algumas palavras.

Um outro elemento que trouxe algumas palavras foi o cigano, expulso de Portugal.

Foi uma raça que muito pouco influenciou nos primitivos europeus do Brazil, e sobre o qual pouco em nosso paiz se tem estudado e escripto.

Que nos conste só ha publicado o *Cancioneiro dos Ciganos* de Mello Moraes Filho.

Digamos agora mais alguma cousa sobre os dialectos dos da lingua portugueza.

Por certo que a lingua portugueza tem soffrido dialectações fóra de seu paiz ; porém, como já dissemos, os dialectos mais notaveis são o africano, o gallego e o indio-portuguez, principalmente os dous ultimos.

O gallego representa uma phase evolutiva do antigo portuguez, apezar da Galliza ser provincia hespanhola.

Os primitivos monumentos da poesia portugueza são escriptos na lingua galleziana.

Era essa lingua fallada no Norte de Portugal, desde o Minho até Coimbra.

(Continúa).

Julio Pires.

GAZETILHA MUNICIPAL

Triumpho, 5 de Julho de 1893

Depois da phase anomala e cheia de tropeços porque passou este municipio, os seus habitantes em geral, dados ao trabalho honesto para acquisição dos meios de subsistencia, voltaram á vida habitual ; surgio de novo a paz no seio das familias e todos os negocios seguiram o curso regular tendente a encaminhar-nos para o vantajoso futuro que nos offerecem os dotes naturaes desta uberrima terra.

Ha alguns dias, porém, que se nota, que o espirito da população está sobrecarregado de uma certa impressão visivelmente manifestada em todos os semblantes ; parece que alguma ave agourenta annunciou aos incautos sertanejos uma catastrophe imminente !...

Mas, não sei se por uma coincidencia muito natural, ou se por um mero capricho da epocha, o povo que soffre alguma cousa de estranho é o mesmo que lamenta a chegada do padre Laurindo Douette.

S. Revdm. entrou nesta cidade acompanhado de uns trinta ou quarenta sectarios seus, e muitos armados de pistola e faca de ponta ainda illudidos pela ignorancia de que são victimas.

Nenhuma pessoa desta localidade de importancia assistio á «essa manifestação»

O padre Laurindo hospedou-se na casa de recolhimento desta cidade, onde julga-se que só elle é quem pode praticar os misteres de sua profissão, e os seus amigos dispersando-se armados pelas ruas deram lugar a que se travasse renhido conflicto entre um delles e uma ronda posta na cidade pelo delegado para evitar alguma desordem.

Já chegou o terror no seio da familia Triumpheose.

Não é um apaixonado politico quem escreve estas linhas, mas sim um homem que almeja a vida pacifica e progressiva desta sociedade naturalmente talhada para o engrandecimento.

Dos altos poderes de uma sociedade onde ha o respeito hyerarchico depende a grandeza moral da mesma, portanto, se os factos irrefutavelmente provam ser perniciosa a presença do Rvdm. padre Laurindo nesta localidade, devia ser ella obstada porque traz a desharmonia entre os fieis e esta desharmonia fatalmente os leva a decadencia moral, ao crime.

Qualquer observador ha de notar em quasi toda população deste municipio, desde que se propallou a noticia da chegada do padre Douette, um modo estranho de encarar as cousas um certo pessimismo ; todos prevêm um facto desagradavel.

Pois não seria um grande serviço prestado a habitação desta zona, (gratuitamente tão perseguida) fazel-a voltar a tranquilidade ?

Cremos que sim e fazemos votos para que lhe seja quanto antes offerecido esse remedio.

REVISTA DIARIA

Rio Grande do Sul—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu ante-hontem á tarde o seguinte telegramma, que noticia facto que se prende aos acontecimentos do Rio Grande do Sul :

« RIO DE JANEIRO, 16 de Julho de 1893.

Governador.—Urgente.

O cruzador *Republica* aprisionou ás 7 horas da noite de hontem, na barra norte de Santa Catharina, o vapor *Jupiter*, estando a bordo Wandenkolk e seus companheiros rebeldes. Viva a Republica ! *Ministro do Interior.* »

Professores municipaes—S. Exc. o governador do Estado por acto de 15 do corrente declarou exonerados os professores Pelagio Lopes de Siqueira e Maria Adelaide de Siqueira Ferraz, por não terem sido aproveitados na organisação do magisterio municipal de Leopoldina e deixarem de reunir os requisitos exigidos pela Constituição do Estado.

Municipio de Jaboatão—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu o seguinte officio:

« Prefeitura municipal de Jaboatão em 12 de Julho de 1893.—Exm. Sr. governador.

« Accusando o recebimento da vossa circular datada de 8 do corrente, esta prefeitura continua a manifestar-se solidaria com o vosso sabio e justo governo, por ser o unico constitucional e portanto vos prestará o devido apoio, não reconhecendo os actos do Congresso Estadual que são superlativamente inconstitucionaes e conseguintemente fora da legalidade.—Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador constitucional do Estado de Pernambuco.—*Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque* ».

Senado—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Albino Meira, Peretti, Velloso, Barros de Lacerda e Ermirio Coutinho.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Não ha expediente para ser lido pelos Srs. 1º e 2º secretarios.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu o reunião.

Camara dos Deputados—Não funccionou hontem por falta de numero.

Sobre alumnos da Escolla Militar—No dia 8 do corrente o *Diario Official* publicou o seguinte ácerca do lamentavel incidente occorrido na Camara dos Deputados, em que tomaram parte alumnos da Escolla Militar :

« O governo continúa na execução das medidas de repressão que exige o desacato soffrido pela Camara dos Deputados, na pessôa de um dos seus membros.

« Esse assumpto tem preoccupado a attenção do ministerio que por lei e por meio de seus respectivos agentes superintende o estabelecimento militar de onde partio o movimento de desrespeito a uma das casas da representação nacional.

« O poder executivo não podia ser, como não foi, indifferente a uma offensa levada a um outro poder da União, o legislativo, incumbido pela constituição da elaboração das leis, a cuja obediencia todos devem constitucionalmente submetter-se—poderes constituidos e cidadãos.

« Faz esta declaração principalmente preoccupado do dever que lhe corre como poder administrativo de fazer manter o respeito devido por todas as classes aos poderes da União e inspirado pelo sentimento de solidariedade que o liga de facto e de direito a esses mesmos poderes.

« A harmonia dos poderes coordenados, respectivamente autonomos da nação, fundada pela constituição, deve ser cimentada cuidadosamente por provas constantes de solidariedade e apreço no terreno elevado dos negocios publicos.

« E o poder executivo, por sua parte, tem verdadeira solicitude em fazel-o nesta occasião, lamentando sómente que a acção Executiva não podesse intervir a tempo de evitar a occurrencia reprovavel que está dando origem á execução das medidas repressivas a que se refere esta declaração e a que tem inexcusavel direito de esperar o Congresso Nacional. »

N. 222.—Commando da Escola Militar da Capital—Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1893.—Sr. general de divisão Antonio Enéas Gustavo Galvão, encarregado do expediente do ministerio da guerra—Levo ao vosso conhecimento que os alumnos desta escola Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias, Samuel Augusto de Oliveira e Octavio de Azeredo Coutinho se me apresentaram hoje, declarando haverem sido os promotores da occurrencia de ante-hontem, pelo que fil-os recolher presos á fortaleza de Santa Cruz, até segunda ordem.

Esses alumnos declararam ainda que, acatando devidamente a soberania nacional, absolutamente não tiveram em mira offendel-a na assembléa de seus representantes, mas simplesmente manifestar o seu desagrado ao Sr. deputado Benedicto Valladares, pelas referencias feitas ás escolas militares e que reputavam offensivas aos seus brios.

Terminando, devo informar-vos que a commissão de inquerito continúa em seus trabalhos.

Saúde e fraternidade.—*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.*

— *O Paiz*, de 9, em extenso artigo de apreciação estuda os factos passados na vespera, na Camara, encabeçando o seu artigo com os seguintes periodos, que transcrevemos :

« A declaração do governo, publicada hontem no « Diario Official », satisfez cabalmente a Camara dos Deputados que assim ficou desaggravada, como poder publico da nação, do desacato que soffrera ha dias. Em nome da maioria fallou o Sr. Glicerio, confessando-se satisfeito com a energia desse patriotico documento e representando a opposição pronunciou-se o Sr. Bellarmino de Mendonça, que explicou o procedimento da minoria e fez votos para que o poder executivo, depois desta attitude civica, que tanto o nobilitava, enveredasse definitivamente pelo caminho da lei e do respeito á constituição.

« Passou, portanto, a borrasca, felizmente para a nação, já convulsionada por tanta luta e prejudicada por tanto desacerto. O prolongamento dessa situação lamentavel, mantendo o espirito publico em agitação, deu aos perturbadores de officio ensanchas maravilhosas para turvar as aguas da Republica e nellas atirar o seu anzol politico. »

Theatro Santa Isabel—Nos ultimos sabbado e domingo, a Companhia Souza Bastos realisou dois espectaculos em que foram representadas as comedias « Os Huguenottes » e « Uma mulher por tres mil réis ».

Relativamente a concurrencia foi pequena, e mesmo esses espectaculos correram com notavel frieza, o que até certo ponto não deixou de ser justificavel.

Achamos que a companhia tem desagradado um pouco a certa parte do publico com essa repetição de peças de pequena importancia, dando aos espectaculos uma uniformidade monotona, apenas quebrada com algum monologo recitado nos entreactos.

Essa repetição só se torna agradavel em peças de certa importancia como o « Tim tim » e que conseguem attrahir a attenção.

Achamos, pois, que a companhia deve abandonar esse caminho em seu proprio beneficio e do publico.

— Hontem não houve espectaculo.

— Hoje será o beneficio da Sra. Pepa, a sympathica do publico.

Com certeza será uma casa cheia

Manifestação de apreço—Ante hontem foi alvo de uma manifestação de apreço por parte dos empregados da Faculdade de Direito o Sr. Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, secretario da mesma.

Foi offerecido ao alludido fonccionario, seu retrato ricamente emmoldurado, fallando então em nome dos manifestantes o Sr. Arthur Muniz.

Tambem usaram da palavra o Dr. director interino da Faculdade e o Dr. Faria Rocha, em agradecimento.

Recreativa Commercial—Essa sociedade dansante dará no dia 29 do corrente o seu sarão bimestral, que deverá ser esplendido.

Para essa festa, endereçou-nos um delicado convite pelo qual nos confessamos gratos.

Jornal do Domingo—Foi ante-hontem publicado n'esta cidade o 1.º numero d'esse periodico que visa levantar o nosso meio litterario.

São seus directores os Srs. Olympio de A. Galvão, A. Venancio Filho e Manoel Arão, contando o jornal com a collaboração dos Srs. João Barretto de Menezes, Arthur Bahia, Ernesto Santos, Severino Barbosa, Matheus Coimbra, Oscar Leal, Eurico Witruvio, Silva Oliveira, Tito Franco, Epaminondas de Albuquerque, Arthunio Vieira, Paulo de Arruda, Luiz Gomes e Alberto Miranda.

Como se vê, esses nomes, sufficientemente conhecidos no nosso meio litterario são uma segura garantia para o *Jornal do Domingo*, cujos intuitos são os mais nobres.

Achamos digna de apoio a idéa que tiveram os dignos moços, e mesmo que ella vem preencher uma sensivel lacuna que se notava no nosso meio litterario.

Gratos pela visita do novo campeão do jornalismo pernambucano, enviamos-lhe os nossos encitamentos para que prosiga n'esse caminho em que começa a trilhar e desejamos lhe longa vida, cheio de louros e glorias.

Recreio Dramatico Familiar da Torre—Esta sociedade levará em um dos proximos domingos no «Theatro Chalet», em Caxangá, um beneficio para construcção do pavilhão da Torre, sendo levado a scena o drama «João ou lavrador honrado», e a comedia. Uma experiencia. »

Vão buscal-o—Na delegacia do 2.º districto de Jaboatão está depositado um cavallo que foi apprehendido em poder de um gatuno.

Quem se julgar com direito a elle que vá reclamal-o.

Policia do Theatro—Pelo Dr. questor foi designado o Dr. delegado do 2.º districto da capital para presidir o espectaculo de hoje no Theatro Santa Isabel e, para auxilial-o, o subdelegado do 3.º districto do Poço da Panella.

Tim-tim por Tim tim—O Sr. Eduardo Paiva com estabelecimento de musicas e instrumentos á rua do Barão da Victoria n. 13 acaba de enriquecer o seu «Album de dansa», composto de musicas escolhidas para piano, com a bella mazurka Tim-tim por Tim-tim, musica de actualidade e que tantos applausos tem conquistado no Santa Isabel.

Os amadores encontrarão os exemplares no referido estabelecimento ao preço de 1$000 cada um.

Jornal do Agricultor—Do Rio de Janeiro, onde é publicado, recebemos os ns. 695, 696, 697 698 do « Jornal do Agricultor, » semanario de sciencias agricolas, veterinaria e economia moral e domestica, do qual é redactor o Sr. Dias da Silva Junior.

E' o util repositorio de interessantes estudos sobre os assumptos, que fazem objecto do seu plano, e de certo merece o melhor acolhimento das classes interessadas na lavoura.

Agradecemos a remessa dos referidos numeros.

Exposição Universal d'Antuerpia—A circular á que fizemos allusão na nossa noticia, de ante-hontem, sobre esta Exposição, que se deve inaugurar em Maio do anno vindouro sôb a alta protecção de Sua Magestade o rei dos Belgas, é esta :

CIRCULAR DA COMMISSÃO EXECUTIVA AOS PRODUCTORES—*Antuerpia—1893.*

« Uma Exposição Universal se abrirá em Antuerpia, a 5 de Maio de 1894, e durará seis mezes pelo menos, reservando-se a Commissão Executiva, a faculdade de a prolongar até 16 de Novembro inclusivé.

« A exposição comprehenderá todos os productos industriaes, scientificos e artisticos, assim como todas as mercadorias, que dão lugar a transacções commerciaes ; emfim todos os ramos da actividade humana.

« O programma comprehende os 66 grupos mencionados na classificação summaria seguinte.

« Os grupos serão subdivididos em classes e secções.

« Durante a Exposição Universal, a Real Sociedade de Incentivo das Bellas Artes, organisará uma exposição de pintura, esculptura, architectura, e gravura, á qual convidará os artistas de todos os paizes.

« A Commissão tem projectado, entre outras, uma exposição maritima, uma exposição colonial, e uma exposição africana, ás quaes se esforçará de dar grande desenvolvimento.

« Concursos especiaes, congressos e conferencias, festas, etc., etc. serão instituidos afim de procurar aos visitantes todas as attracções possiveis.

« Apezar da Exposição se dever, á iniciativa privada, ella obteve a alta protecção de Sua Magestade Leopoldo II, o apoio effectivo do governo, e o gracioso concurso da cidade d'Antuerpia.

« O governo Belga acaba de nomear um commissario geral, e uma commissão encarregada de favorecer e de promover a participação dos productores belgas na dita exposição.

« O intento dos promotores d'esta exposição, é de favorecer e de desenvolver as transacções internacionaes, de procurar á industria novos meios de venda, de dar ao commercio mais facilidades ; emfim de augmentar e multiplicar as relações commerciaes, sobre tudo com os paizes d'ultramar.

« A Commissão Executiva appella para todas as nações do mundo, e espera que pelo numero e riqueza das suas remessas, os estados rivalisarão d'actividade para reunir em Antuerpia um conjuncto de todos os productos que interessem o commercio internacional.

« Antuerpia, pela sua posição geographica e a importancia sempre crescente do seu porto, está n'uma posição privilegiada para esta reunião offerecida aos productores de todos os paizes do mundo.

« A metropole commercial da Belgica tão accessivel, e tão hospitaleira attrahirá em 1894 um publico consideravel ;—é-nos uma garantia segura, o successo brilhante da exposição de 1885, —e sem duvida que n'este grande centro de negocios, os expositores poderão melhor que em outra parte, fazer novas e productivas relações commerciaes.

« A Exposição será estabelecida na cidade nova, proximo do Escalda, e dos novos estabelecimentos maritimos ; será tambem ligada á estação do sul e terá uma superficie approximada de trinta hectares.

« O palacio principal será de proporções grandiosas, e, segundo o plano total, a construcção excederá a cem mil metros quadrados de galerias cobertas dividindo se em :

« Galerias dos productos da industria e do commercio.

« Galeria de machinas e accessorios.

« Galeria da electricidade. A esta ultima construcção será accrescentada uma salla de festas de cerca de 4000 metros quadrados.

« Uma larga galeria central de mais de um kilometro de extensão, ligará todas as construcções.

« As installações concebidas, segundo uma nova disposição, formarão um vasto hemicyclo ao centro do qual se estenderão os jardins de mais 7 nectares.

« O successo d'uma exposição depende em grande parte da installação completa dos productos no momento da abertura ; a experiencia mostrou que a demora deploravel que esta installação soffria em varias circumstancias, deve sobretudo ser attribuida aos expositores, já, por apresentarem tardiamente a sua admissão, já, por se descuidarem de enviar os seus productos em tempo opportuno. Por isso, os expositores são convidados a conformar se rigorosamente, com os termos fixados pelo regulamento que a Commissão Executiva terá a honra de lhes enviar proximamente, assim como a classificação geral e detalhada dos productos e dos boletins d'adhesão.

« Chama-se a attenção especial dos expositores para o facto de que os preços de aluguer, comprehendem a decoração geral e despezas de conservação. N'estas condições, as taxas de lugares serão fixadas ao preço o mais vantajoso, e dessa maneira, os expositores poderão assim apreciar exactamente, e, com antipação, os gastos a fazer.

« O governo Belga tomará as medidas necessarias para proteger efficazmente as invenções susceptiveis d'obterem patente, os desenhos e modelos industriaes, assim como todas as marcas de fabrica, ou de commercio que figurem na Exposição.

« O governo autorisou a formação d'uma loteria, sendo todos os objectos que a comporão, exclusivamente adquiridos entre os objectos expostos.

« O regulamento geral prevê a nomeação d'um jury internacional, e a natureza das recompensas a dar aos expositores.

« A Commissão Executiva crê que os productores de todos os paizes, apreciarão o caracter d'utilidade da Exposição Universal d'Antuerpia, e que as suas numerosas adhesões testemunharão da sua sympathia por uma nação amiga.

COMMISSAO EXECUTIVA

Conde de Pret Roose de Calesberg, senador presidente ;

A. Hertogs, vereador do pelouro d'obras publicas da cidade d'Antuerpia, vice-presidente, director geral ;

Visconde Armando de Nieulant e Pottelsberghe, antigo magistrado, vice-presidente ;

Stanislas H. Haine, conselheiro provincial, vice-presidante ;

M. de Ramaix, conselheiro honorario de Legação de Sua Magestade o Rei dos Belgas, membro da Camara dos Deputados, secretario geral ;

H. Alberto de Bary, armador de navios, negociante na Belgica, membro :

Henrique Beliard, engenheiro de Artes e manufacturas, membro ;

Desiré Janssens, proprietario, membro ;

Alexis Mols, Industrial, coronel d'estado maior da guarda civica, membro ;

Adolpho Verspreeuwen, negociante, juiz do tribunal de commercio d'Antuerpia, membro.

— Eis agora a CLASSIFICAÇAO SUMMARIA que acompanha a referida circular.

Bellas artes

1.º Pintura.
2.º Esculptura.
3.º Architectura.
4.º Gravura.

Instrucção

5.º Instrucção primaria.
6.º Instrucção média e superior.
7.º Instrucção profissional e aprendisagem.

Artes liberaes

8.º Objectos scientificos, cartographia, etc.
9.º Medicina, cirurgia, hygiene.
10. Photographia.
11. Livraria, typographia, lythographia.

Industrias d'arte

12. Ourivesaria, joalheria, industria diamantaria.
13. Musica (Instrumentos de)
14. Outras industrias de arte (bronze, zinco, galvano-plastia, esmaltes.)

Industrias metallurgicas

15. Minas.
16. Pedreiras e cimentos.
17. Ceramica.
18. Vidraria.
19. Metallurgia de ferro.
20. Metallurgia de zinco.
21. Metallurgia de outros metaes (cobre, chumbo nickel, etc.

Grande construcção mecanica

22. Machinas, motores, machinas d'extracção, de esgoto.
23. Machinismo e instrumentos mecanicos.
24. Material de caminho de ferro.

Pequena construcção mecanica

25. Relojoaria.
26. Armaria.
27. Machinismos de precisão.

Electricidade

28. Dynamos, pilhas, transmissões electricas, etc.
29. Telegraphia, telephonia, etc.

Industrias textis

30. Fio de linho, de canhamo, de algodão, de juta.
31. Tecido das mesmas materias.
32. Fio de lã.
33. Tecidos de lã.

Industria vestuaria

34. Vestidos para os ambos sexos.
35. Artigos de capellista.
36. Rendas.
37. Couros e pelles.
38. Objectos de viagem, de campos.

Industria da construcção

39. Materiaes de construcção.
40. Industria dos armadores e decoradores.
41. Material e ferramentas das differentes profissões da construcção.
42. Mobilia.
43. Marcenaria, cesteria.
44. Aquecimento e ventilação.
45. Illuminação.

Locomoção

46. Carruagens.
47. Velocipedia.
48. Locomoção seria.

MUTILADO

Industrias chimicas

49. Industria do papel.
50. Outras industrias chimicas (tinturarias, sodas, tintas etc.)
51. Perfumaria.

Industria alimentar

52. Pão, pastelaria, conservas, assucar.
53. Destilaria
54. Cerveja e sua fabricação.
55. Tabacos.
56. Vinhos e bebidas fermentadas.

Engenharia civil

57. Portos, canaes, caminhos, pontes, ascensores, etc.

Marinha

58. Construcções navaes, armamento e salvação,

Commercio

59. Estatistica e bibliographia commercial.
60. Museos commerciaes.

Colonias

61. Artigos d'exportação e d'importação, ethnographia etc.

Arte militar

62. Armas de guerra, fortificações, armamento, material de transporte, topographia e geographia militares.
63. *Agricultura*
64. *Sylvicultura*
65. *Pescaria e pisicultura*
66. *Horticultura*

Palmares — Escrevem-nos dessa localidade:

« A sociedade dramatica que deu o beneficio á dama da mesma, foi a sociedade Filhos de Talma e não Thalia, como por engano foi publicado no « Diario » de hontem, assim como a beneficiada chama-se Antonia de Medeiros e não Anna de Medeiros.

« O espectaculo deste mez terá logar no dia 29, indo á scena o drama « Collar de Ouro » e a comedia « As duas bengallas ».

Lyceu de Artes e Officios—A bibliotheca d'esse estabelecimento de instrucção popular, foi frequentada durante a semana finda por 109 pessoas, as quaes leram os jornaes e revistas d'este e de outros Estados, e consultaram diversas obras sobre Litteratura, Artes, Mathematica, Geographia, Historia, Zoologia, Botanica, Chimica, Numismatica, Viagens e Miscellanea.

Foram recebidos gratuitamente mais os seguintes jornaes:

Pará:—«Revista da Educação e Ensino» e «Tribuna Operaria» (capital).

Piauhy:—«O Lidador» (Parnahyba).

Sergipe:—«O Municipio» (Aracajú).

Por assignatura:—«Jornal do Commercio», «Gazeta de Noticias» e «O Paiz», (da Capital Federal).

Continúa a ser franqueada diariamente ao publico das 9 ás 3 horas da tarde, e das 7 as 9 horas da noite.

A mamona—Da «mamona», mais vulgarmente conhecida pela «carrapateira», da qual se extrahe o oleo de ricino, diz o jornal «Le Hucre»:

« A mamona, uma das mais bellas plantas dos nossos jardins, póde ser cultivada como planta de aposentos.

E tem uma propriedade que póde bem ser aproveitada.

Eis um facto curioso, citado por um honrado horticultor:

No mez de Agosto ultimo restava-me apenas uma mamona de 1m30 de altura. Tendo o proprietario de um café me pedido uma planta para ornamentar o seu estabelecimento, mandei-l'na.

Na época do anno em que fiz a observação, as moscas são innumeraveis. O assucar, o xarope, a cerveja, etc., tudo as attrahe, tornando-se mui incommodas aos freguezes dos hoteis.

Dias depois que alli foi conhecida a mamona, as moscas se afugentaram como por encanto. Nem uma só era vista.

Indagando se das causas dessa subita desapparição, encontrou se grande quantidade de moscas, mortas, colladas aos stigmas das folhas e no pé da planta, outra quantidade não menos consideravel dellas tambem mortas, cahidas das folhas.

A mamona é pois uma planta que pode ser cultivada em um espaço fechado e habitado, pois que resiste ao calor de dezeseis bicos de gaz durante quasi dous mezes.

Esta planta ornamental possue, portanto, a propriedade de livrar-nos das moscas, no estio.

Novo succedaneo do assucar—Tinhamos já saccharina, substancia chimica inerte que apresenta um sabor assucarado de grande interesse e de que a therapeutica tira vantagens nas affecções diabeticas.

Em uma reunião da associação dos fabricantes de assucar de Brunswick (Hanover), apresentaram-se alguns especimens de uma nova substancia, *valsina*, que se propõe substituir a saccharina.

Esse novo corpo foi descoberto pelo chimico berlinez Blan, que pretende que o seu invento adoce 200 vezes mais que o assucar e não apresenta os inconvenientes da saccharina.

Corpo policial—Serviço para o dia 18:

Ronda maior, o Sr. capitão Laurenio.

Ronda menor, o Sr. tenente Luiz de França.

Guarda de palacio, o Sr. alferes Eduardo Cavalcante.

O corpo dará as guardas de palacio e detenção, com o uniforme n. 7.

Ferimento—No logar denominado Encrusilhada, ás duas horas da manhã de hontem foi encontrado pelo official que esteve de ronda maior o cidadão Cassiano Almeida do Rosario com um ferimento na nadega do lado direito.

Esse ferimento foi produzido por um compasso feito por José Moleque que evadio-se e occultou-se dentro do cercado do Dr. Gabriel de quem é criado.

O ferido foi recolhido para averiguações.

Outro—No dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite na rua Dias Cardoso, do 1.º districto de S. José o menor Antonio Marcellino de Souza ferio á praça do corpo policial Horacio José Gomes da Silva que foi transportado para o hospital Pedro II, onde foi feita a vistoria.

Ferido mortalmente—No dia 8 do corrente, no municipio de Jaboatão, ás 8 horas da manhã, foi preso em flagrante o individuo Severino Felix, por haver ferido mortalmente, a golpes de facão a Antonio José Velloso.

Assassinato—No logar denominado Brejo Porcos do municipio de Garanhuns, os individuos Manoel e Agostinho de tal, assassinaram a tiros de bacamarte o individuo de nome João Medeiros.

Os delinquentes evadiram-se.

Autoridade policial—O cidadão Manoel Gomes reassumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado da Magdalena.

Telegrammas retidos—Acha-se retido na Estação Telegraphica do Recife, por não ter o seu destinatario firma registrada na supra Estação, um telegramma para Rabello, procedente da Fortaleza.

Tribunal do Jury do Recife.—Hontem foram submettidos a julgamento neste Tribunal os réos Manoel Pereira de Lima, conhecido por Manoel Pinéo, e Pedro Alves Ribeiro, vulgo Pedro da Luz, pronunciados como incursos nas penas do art. 303 do Cod. Penal porque em um dos dias do mez de Agosto de 1892, no Districto Policial do Peres, ferirão-se mutuamente.

As 11 horas da manhã, achando se prezentes 28 Juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, Juiz de Direito do 2º Districto Criminal.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

João Augusto Pereira Magalhães.
José Xavier Faustino Ramos Netto.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Antonio Soares Andrade Brederodes.
Lucio Brasiliano de Moraes Pires.
Flavio Ferreira Catão.
José Joaquim Coelho Sobrinho.
Franklim Augusto Moraes e Silva.
Antonio Florentino Abreu Rego.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1º Promotor Publico.

O réo preso, Manoel Pinéo foi patrocinado pelo academico Pedro Arthur Guimarães.

Produzio a defeza do réo ausente, Pedro da Luz o advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emigdio Roiz Vianna.

De conformidade com as decizões do Jury, o Dr. Juiz de Direito condemnou os réos no gráo medio do art. 303 do Cod. Penal, á pena de sete mezes e meio de prisão cellular, e mandou expedir alvará afim de ser posto em liberdade o réo Manoel Pinéo, visto estar cumprida a pena, computado o tempo de prisão preventiva que soffria desde 28 de Agosto do anno passado.

Terminou o julgamento a 1 hora da tarde.

Tem de ser julgados hoje os réos Manoel Torres Gallindo e João Cyrillo Marques.

Gremio Litterario D. Pedro de Alcantara—Reuniu-se ante-hontem este gremio litterario,

Ficou deliberado que se officiasse, pedindo ás redações dos jornaes estrangeiros e brazileiros a remessa de um exemplar de cada jornal, relativo á morte do sabio brazileiro D. Pedro de Alcantara,

Foi accetto e empossado como socio, o Sr. Nobrega Dantas.

Foi eleito vice-orador o Sr. Carlos de Lemos Filho, ficando adiada para a proxima sessão a posse e bem assim a eleição dos cargos de Procurador, Bibliothecario e Adjunto de Secretario.

O Municipio—Recebemos o n. 27 do anno 11 desse periodico que se publica em Olinda.

Agradecidos.

Aggressão—Ante-hontem quando voltava do Theatro Santa Izabel, ao passar pela travessa dos Expostos, foi inopinadamente aggredido por praças da Guarda Municipal, o nosso empregado Manoel José Pereira.

Essas praças erão commandadas por uma outra de nome Severino, e nenhum motivo tiverão para semelhante aggressão, fazen o suppor que estivessem embriagadas.

Chamamos, pois, para esse facto a attenção do respectivo commandante, afim de que sejão devidamente punidos as alludidas praças.

Importante exposição—Fomos hontem convidados para visitar uma importante exposição de lindos objectos de Coral da Italia, que fazem todos os dias. das 7 ás 5 horas da tarde. os Srs. Michel Ciavolino & C. no predio n. 45, 1º andar, da Rua 15 de Novembro.

Lá tivemos occasião de observar uma grande e importante variedade de alfinetes, broches, pulseiras, brincos, botões para punhos e aberturas, adereços, voltas e uma infinidade de objectos raros e esquisitos, de fino coral para homens e senhoras.

Esses objectos são rarissimos aqui em Pernambuco e assim é de esperar que o publico se apresse a dar um passeio á alludida exposição, onde, podemos assegural-o, ficará inteiramente satisfeita a sua espectativa.

Isto quer dizer formalmente que recommendamos ao seu bom gosto a exposição dos Srs. Michel Ciavolino & C.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou ante-hontem este gremio sob a presidencia do Sr. Ernesto V. Santos.

Findo o expediente, tomaram posse os novos socios effectivos os Srs. Francisco Calmon e João Barreto; foi encerrada a inscripção para o concurso litterario—O dote, tendo se inscripto os Srs. Manoel Arão, Henrique de Barros, Silva Oliveira, Arthunio Vieira, Paulo de Arruda, Venancio Filho, Ramon da Costa, Fernando Cavalcante e Ernesto V. Santos; devendo ter lugar a leitura das provas na proxima sessão; e os Srs. Horacio Carrilho, Venancio Filho, Paulo de Arruda, Silva Oliveira e Fernando Cavalcante leram os seus trabalhos litterarios: « Idyllio, Confidencia, O dote e Adeus

Seguio-se o jury historico do personagem Marat, sendo promotor o Sr. Silva Oliveira e advogado o Sr. Henrique de Barros.

Achando-se presente uma commissão de academicos, naturaes do Rio Grande do Norte, em visita a esta sociedade, o orador saudou os em um bello improviso, agradecendo em nome dos obsequiados os Sr. Francisco Nogueira e José Lucas.

Casamento civil—Foi affixado no dia 17 do corrente edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiro

Francisco Pereira de Lima com Severina Anna Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

— Foram affixados no dia 17 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundo

Fernando Magalhães da Silva com Enedina Christina Serrano Gouveia, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiro

Luiz José Antunes Junior com Adelaide Bemvinda d'Almeida, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas, de dividas cobraveis pertencentes a Domingos de Souza & C.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, na rua da União n. 49, ás 11 horas, de importantes moveis, espelhos, quadros, electro-plate, porcelanas, vidros e duas novilhas tourinas.

Pelo mesmo agente, na rua da Santa Cruz, ás 11 horas da manhã, do estabelecimento de molhados com armação envidraçada.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, pela alma de Anna Julia de Barros Rodrigues, e na igreja da Soledade, ás 7 e 1/2 horas.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º0	760m,41	16,92	72
9 »	25,º4	761m,56	17,50	72
12 »	25,º6	761m,08	18,78	76
3 t.	25,º8	760m,75	19,19	78
6 »	25,º4	760m,56	17,50	72

Temperatura minima 23,º75.

Temperatura maxima 26,º00.

Evaporação 24 em horas ao so 7,m5, a sombra 3,m4m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE e SE alternados de meia noite até 6 h, e 12 m. da manhã; SE e ESE alternados até 2 h. e 0t m. da tarde; SSE com interrupções de SE até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,54 por segundo.

Nebulosidade média 0,37.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	16 de Julho	6—45 da m.	2,m40
B. M.	16 de »	12—55 da t.	0,m20

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pallas»:

Eduardo dos Santos Pereira, João José de M., Silvina C. do Nascimento, Antonio da Costa Moraes, Verissimo Barboza de Souza, Eustaquio da Silva, Bellarmina Figueira da Silva, Odorico de A. Cruz, Osmond Cox, W. Guilmenter, H. S. Hogge, Arthur Carter, W E. Knorre, Carl Hausing, John Coyne, José Romão Souto.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Una»:

Augusto Moraes, João F. de Mello, Ernesto da C. Leitão, Amaro G. de Lacerda, Pedro R. Nascimento, Manoel Maria Nunes, Antonio Coelho, Gustav Petit, José Ignacio Rolemberg e Justiniano Rolemberg, Bento S. do Nascimento, Izaura Araujo Medeiros.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Francisco M. da Fonseca, Aurelio dos Santos, sua senhora e 1 filho, Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha, Dr Barata Góes, Francisco Joaquim Ribeiro, Thereza Saldanha, Ignez de Jesus, José de Sant'Anna, Alfredo Gurgel, Francisco Mattos Caminha, José A. G. Guimarães, Antonio Coimbra, sua senhora e 2 filhos, Candido J. de O. Silva, Bonifacio M. da Silveira, Faustina M. da Conceição, João Joaquim Gomes, Belmiro Moreira Cunha, 2 marinheiros nacionaes, 1 ex sentenciado, José Gitahy, Joaquim Cavalcante, Constantino de Souza, João Britto, João P. da Rocha, Francisco F. Gusmão Lima, João C. Carneiro Lima, José Alves, Manoel Motta, José Seralim, Genuino Malaquias, Ignez de Jesus, José Alsolho, Joaquim Gomes, Manoel da Silva, Victor Queiroz, Chrispim Dias, Benedicto Ferreira, Domingos Barros, Sebastião G. Ferreira Marianno Francisco, João B da Roza, Antonio Martins, Raymundo M. da Silva, Ambrozio Canuto, madame Lina Polé, Lydio José de Mattos, 47 praças do exercito e 4 mulheres.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Magdalena»:

Alexander Sellig, André Santos Dias, Charles Wilson, F. E. O. Donnell, Albert B. Ghewy, M. Costa Ribeiro, Antonio C. Fonseca, Gregorio Gomes Maia, Antonio A. de Souza Aguiar, M. S. dos Santos Figueira e sua senhora, Esperança Luiza da Cruz, H. S. Hogge, Arthur Carter, W. E. Knorre, Carl Hausing, John Coyne, José Romão Souto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Junho de 1892.

Existiam 437, entraram 12, sahiram 9,—existem 440.

A saber:

Nacionaes 416 mulheres 14, estrangeiros 10 —Total 440.

Arraçoados 398

Bons 372.

Doentes 23.

Loucos 3.

Loucas 0.

—Total 398.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:

Cypriano Dias do Espirito Santo.
Antonio Claudino de Mendonça.
Manoel Alves de Souza.
Sebastião José do Nascimento.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 160 pessoas, sendo 70 homens e 90 mulheres.

Loteria do Estado do Ceará—A 9.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 22 de Julho sabbado.

Loteria do Estado do Gram-Pará

A 12ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 23 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de Julho:

Guilherme Carneiro da Cunha, Portugal, 52 annos, solteiro, Santo Antonio; nephrite albunhemorrhagia cerebral.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José; morte intra uterina.

Paulina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; hepatite aguda.

Rubens, Pernambuco, 1 anno, Recife; febre perniciosa.

Francisca Pereira das Chagas, Pernambuco, 68 annos, viuva, Afogados; accesso asthmatico.

Luiz Moreira de Carvalho, Pernambuco, 76 annos, casado, Afogados, lympha adnicima servical.

Aurora Rosa Maia, Portugal, 21 annos, casada, Boa Vista; febre amarella.

Joanna Eulalia P. do Valle, Pernambuco, 18 annos, casada, Recife febre puerperal.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Recife; colica.

Benjamim Lucio Ferreira, Pernambuco, Boa-Vista; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, S. José; espasmo.

Christina Maria da Silva, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista; cachexia palustre.

Maria Florinda do Carmo, Pernambuco, 86 annos, solteira, Boa Vista; anemia,

— 16 —

Olympia Olindina Moreira da Costa, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; tuberculose.

Antonio de Costa Moreira, Pernambuco, 43 annos, casado Boa Vista; pneumonia.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Boa Vista; nasceu morto.

Antonia Maria de Araujo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Beberibe; febre puerperal.

Anta Fernandes de Barros, Pernambuco. 2 mezes, S. José; tosse convulsa.

Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa Vista; hepatite.

Sebastião Dias Pereira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista; hydropezia.

Felicio, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; gastro enterite.

Maria do Carmo Ferreira, Pernambuco, minutos, Boa Vista; inviabilidade.

Paulo Cardoso, Rio Grande do Norte, 8 annos, S. José; dentição.

Antonia Alves de Senna, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa Vista; asthmatico.

QUOTIDIANOS

A idéa por que tantas vezes bati-me destas columnas—a creação de um jornal exclusivamente litterario—tenho a grande satisfação de vel-a realisada, e realisada com elementos bem seguros.

O *Jornal do Domingo* sahio ante-hontem valente, cheio de animo, cheio de seiva, cheio de vida, cheio de coragem.

Assim deveria ser, assim era de esperar da parte de moços, em cujo peito ha muito valor indomito, em cujas consciencias não se acha apagado o fogo das grandes idéas, em cuja alma, ha sempre uns fremitos de enthusiasmo por toda a causa nobre e grande.

Por um excesso de benevolencia que não sei justificar figura o meu obscuro nome no cabeçalho do valente luctador, como um dos seus directores: si a ausencia desse facto não constituiria motivo para que eu negasse incitamentos aos dignos iniciadores da idéa, essa circumstancia me vem fortalecer o enthusiasmo de que justamente me possuo ante essa prova inconcussa do valor desses moços que por amor a uma causa não tremem ante os obstaculos que possam surgir, perante o caminho que se lhes desvenda diante dos olhos.

Resta agora que o povo pernambucano, por cujo adiantamento trabalhamos e por cujas glorias batalhamos como bons filhos que nos gloriamos de ser, corresponda a expectativa desse punhado de moços cheio de boas e alevantadas idéas e não os deixem cahir em meio dessa jornada gloriosa, em que luz a scintillação adamantina de um arrojado tentamen.

« Que nos saibam comprehender, dizem elles no artigo-programma, e nos auxiliem n'essa difficil jornada que empenhamos com o ardor que nos empresta a grandeza da causa que esposamos. »

E terminam com um d'esses arrojos proprios de quem em frente de uma grande idéa iniciada, sente-se possuido de um grande e nobre enthusiasmo:

« Avante! é a palavra de Byron que tomamos por divisa. »

E' justo, pois, que por parte do povo pernambucano, seja esse nobre intuito perfeitamente comprehendido.

Trata-se de uma causa, em que ninguem, posso assegural-o, visa outro interesse senão a victoria dessa mesma causa e nosso engrandecimento futuro.

Manoel Arão.

MUSICIANA

COMPANHIA SANSONE

No jornal « Il Mondo Illustrato » de Milão, de 22 de Junho ultimo, encontramos a seguinte noticia, que nos deve alegrar bastante, pois pelo contracto publicado, o S. Isabel será o primeiro Theatro que no Brazil vem trabalhar a companhia Sansone.

Diz o jornal « La compagnia Sansone, che dovera partire pel Brazile il prossimo luglio, partirá soltanto il 12 settembre. »

Ainda no mesmo numero do jornal, encontramos uma correspondencia de Turim, acerca da cantora Amalia Paoli, contractada pelo Sig. Sansone, no desempenho que no theatro Alfieri, deu as operas « I due Socci », do nosso conhecido maestro G. Giaidini, e « Fra Diavolo » .... nel secondo atto, diz o correspondente, la Paoli ha ripetuto il brindisi: molte chiamate. Nel Fra Diavolo, la Paoli, fu anche la fine cantante. »

A respeito do soprano leggero Luisa Fons, diz o mesmo jornal.... « prima donna, di eccellenti mezzi vecali e di talento de interpretazione »

A « Gazzetta Piemontese » de 19 de Junho ultimo descrevendo o desempenho que o barytono Pozi, deu á « Cavalleria Rusticana » diz ... elbi applausi, e chiamate, il bravo barytono Pozzi. »

Encontramos tambem noticias do maestro director da orchestra, o Sig. Napoleone Maffezzoli.

Na Australia, onde esteve o anno passado, deixou um bom nome pela maneira correcta com que sabia dirigir a orchestra.

Conclue o noticiarista, dizendo que o Sig. Maffezzoli é « um maestro valentissimo » e um elemento muito importante para uma companhia.

—

ORCHESTRA DO SCALA

Com esta denominação está se formando em Milão uma companhia instrumental, que pretende vir á America, dar concertos.

Como director e regente, vem o maestro Vanza.

—

CAZAMENTO DE ARTISTA

Uma das filhas da conhecida professora de canto, a Sig. Marchesi, acaba de casar-se, sendo uma das testemunhas a espósa do maestro Gounod.

Findo o acto religioso, apresentaram-se os artistas do « Opera » e realisaram um concerto, como poucos se tem visto em Paris.

—

BOITO IN UTROQUE DOCTOR

Não se trata de uma academia de direito, mas da proclamação —a doutor— que o Atheneu de Cambridge acaba de fazer ao illustre auctor do Mefistofele.

—

THEATRO SANTA ISABEL

A recita em favor do nosso theatro, tem lugar no proximo domingo 23 do corrente, sendo rerepresentada pela companhia Souza Bastos, a opereta « Tim tim. »

—

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Por motivos de molestia da senorita Pepa, não houve espectaculo na sexta-feira, e foi mudado o programma do de hontem.

Que se restabeleça é o que desejamos, e que volte logo ao palco onde tem sabido conquistar grande numero de admiradores pelo seu real merecimento.

PERNAMBUCO

Balanço

DA RECEITA E DESPEZA DO MUNICIPIO DE NAZARETH, A CONTAR DE 14 DE MARÇO DO CORRENTE ANNO (DIA DE SUA INSTALLAÇÃO) ATÉ 30 DE JUNHO FINDO DE 1893.

Receita

Rendimento d'agua da bomba	148$300
Aferição de pesos e medidas	632$241
Imposto sobre armazens	125$000
» sobre venda de armas de defeza	10$000
» sobre escriptorios de advogados	37$500
» sobre machinas de algodão	50$000
» sobre bebidas espirituosas	334$300
» sobre venda de bilhetes de loterias	25$000
» sobre 40 rs. por sacco de cereaes exportados	374$599
» sobre carroças	40$000
» sobre calçada	13$500
» sobre cocheiras	5$000
» sobre caldeirarias	15$000
» sobre decima urbana	638$437
» sobre distillações	675$000
Rendimento de cemiterios	127$550
Emolumentos da secretaria	278$875
Imposto sobre funilarias	2$700
» sobre feiras do municipio	401$416
» sobre fogos de artificio	19$500
» sobre hoteis	12$000
Licenças concedidas	68$850
Imposto sobre escriptori medico	7$500
Multas por infracção de posturas	4$000
Casas de vender fogos	18$000
Pharmacia e drogaria	12$500
Imposto sobre padarias	11$750
» sobre portas abertas	496$300
» sobre ranchos	9$000
» sobre rez abatida	1:707$490
» sobre salgadeiras	5$000
» sobre engenhos e propriedades (4 %)	3:207$000
Rs.	9:513$308

Despeza

Effectuada de 14 de Março até 30 de Junho de 1893.

Expediente	46$260
Eleição	5$600
Despezas eventuaes	55$813
Força publica	3:153$950
Instrucção publica	1:666$673
Illuminação publica da cidade	145$900
Jury	2$640
Limpeza da cidade	93$440
Luz e agua para a cadeia	105$810
Magistratura municipal	690$763
Obras publicas	21$500
Empregados da Prefeitura	943$990
Empregados da Secretaria	564$313
Porcentagem da arrecadação (10 %)	11$980
	7:508$632
Saldo existente em caixa	2:004$676
Rs.	9:513$308

Prefeitura do Municipio de Nazareth, 1º de Julho de 1893

O sub prefeito,
Domingos José da Costa Braga.
O thesoureiro,
Ignacio Vieira de Mello.

ACTA da sessão da Assembléa Geral ordinaria do Banco Emissor de Pernambuco em 19 de Junho de 1893.

Aos 19 dias do mez de Junho de 1893, ao meio dia, estando reunidos no edificio do Banco Emissor de Pernambuco, desta praça cincoenta e cinco accionistas, cujos nomes constam do livro de presença, representando por si e como procuradores 58,430 acções, declarou o Dr. José Marcelino da Rosa e Silva que continuando ausente na Capital Federal, em serviço do Banco, o seu presidente Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, cabia-lhe presidir a assembléa, na qualidade de secretario do conselho director, pelo que achando-se presentes accionistas representando mais de metade do capital realisado, declara aberta a sessão e convida para secretarios os accionistas Luiz José da Silva Guimarães e Manoel Carneiro da Cunha, os quaes tomam assento a mesa.

Procedida a leitura das actas das sessões anteriores foram approvadas.

Disse o Sr. presidente que sendo o fim da reunião da assembléa a approvação do balanço e contas do anno findo ia mandar proceder a leitura do relatorio annual das operações e do estado do Banco e bem assim do parecer da commissão fiscal sobre as contas.

Pedindo a palavra o accionista commendador A. V. da Cunha Porto requereu que fosse dispensada a leitura do relatorio visto ter sido publicado no «Diario de Pernambuco» e em avulso, o que sendo submettido a votação foi approvado.

Feita a leitura do parecer da commissão fiscal disse o Sr. presidente estarem em discussão dito parecer e bem assim o balanço e contas apresentadas.

Obtendo a palavra o accionista commendador Manoel José da Silva Guimarães pedio esclarecimentos sobre os seguintes pontos:

1º Se o balanço remettido pela Caixa Filial está assignado pela directoria;

2º Se alguns dos signatarios do parecer fiscal da Caixa Filial exerce o cargo de director;

3º Se do balanço da Caixa Filial consta serem devedores Fulão Moura, Luiz Pereira da Silva Guimarães, Banco de Credito Mercantil e no caso affirmativo de quanto cada um;

4º Se consta do balanço da Caixa Filial o debito da Companhia Geral da Estrada de Ferro ou do Banco de Credito Universal.

Pelo Sr. presidente satisfeitos os esclarecimentos pedidos fallando tambem sobre taes esclarecimentos o accionista commendador Cunha Porto.

O accionista Barão de Rodrigues Mendes pedindo a palavra disse que antes de serem votadas as contas desejava saber a razão pela qual resignou o cargo de director o Sr. commendador Manoel José da Silva Guimarães, conforme se deprehendia do relatorio.

O Sr. presidente disse além do que constava dos officios, cuja leitura mandou proceder, dirigidos ao Banco pelo director resignatario, nada mais podia adiantar achando-se porem, presente o Sr. commendador Manoel Guimarães podia accrescentar o que entendesse conveniente.

Usando da palavra o Sr. commendador Manoel Guimarães declarou que o motivo que o levou a resignar o cargo de director do Banco foi o seu estado de doente, conforme declarou pelos officios que dirigio ao Banco.

Não havendo mais quem pedisse a palavra declarou o Sr. presidente que ia submetter á votação os balanços e contas apresentadas e parecer da commissão fiscal, reclamando o accionista commendador Cunha Porto para que a votação fosse pela representação do capital, como autorisam os estatutos.

O accionista commendador Albino José da Silva obtendo a palavra disse que abstinha-se de votar, não porque as contas apresentadas não estivessem regulares mas pelo motivo de fazer parte do conselho director um seu filho, e requeria que fosse feita na acta a sua declaração.

Submettido a votação o balanço e contas bem como o parecer da commissão fiscal foram approvados por 4.670 votos contra 32.

O Sr. commendador Manoel Guimarães enviou á mesa a seguinte declaração assignada pela firma Silva Guimarães & C., e pedio que fosse a mesma declaração inserida na acta, o que foi deferido:—Declaramos que não approvamos o parecer fiscal por não nos merecer confiança as contas da Caixa Filial do Rio de Janeiro

Tendo sido retirados da urna entre os votos dados para julgamento das contas dous assignados pelos accionistas Amorim Irmãos & C., e Sá Leitão, com a declaração de não approvarem o parecer da commissão fiscal por não lhes merecerem confiança as contas da Caixa Filial do Rio de Janeiro.

Pedio a palavra o accionista Dr. Celso Florentino Henrique de Souza e requereu que taes votos não fossem computados, uma vez que sendo a votação por escrutino secreto, na forma do artigo 16 dos Estatutos do Banco, e assim o fô a declarado pelo Sr. presidente não podiam ser recebidos os alludidos votos.

O accionista Dr. Clodoaldo de Souza pedindo a palavra disse que nada influindo sobre o resultado da votação os votos em questão entendia podiam ser elles tomados como simples declaração a contar do que se havia procedido com relação a declaração do Sr. commendador Manoel Guimarães, e assim o requerimento foi deferido.

Deixaram de votar na assembléa os administradores e fiscaes para approvação de seus balanços e pareceres.

Em seguida declarou o Sr. presidente que havendo resignado os seus cargos os directores Manoel José da Silva Guimarães, José Pereira Guimarães Junior e Antonio Barroso Fernandes, estes dous ultimos com o exercicio na Capital Federal, cabia a assembléa prover ditos cargos pelo que ia proceder a eleição.

Apurados os votos deu a eleição o seguinte resultado: Jesuino Alves Fernandes, 5,612; Theotonio Santiago de Miranda, 5.612; Henrique da Cunha Porto, 5,612; Manoel Carneiro da Cunha, 15 votos; Sebastião de Oliveira Rezende, 15 votos; e Manoel José da Silva Guimarães 15 votos.

Houve em branco 10 votos.

O Sr. presidente proclamou eleitos os Srs. Jesuino Alves Fernandes, Theotonio Santiago de Miranda e Henrique da Cunha Porto. Disse o Sr. presidente que devendo, na fórma do art. 36 paragrapho unico dos Estatutos do Banco fazer a eleição da commissão fiscal, convidava os accionistas a darem seus votos.

Recebidas as chapas e apuradas deram o seguinte resultado:

Para fiscaes, na séde do Banco: Antonio Guedes Valente, 5642 votos; Dr. Celso Florentino Henrique de Souza, 5612; coronel Pedro Osorio de Cerqueira, 5600; Luiz Guimarãs, 15, Joaquim José de Amorim, 27; em branco 10 votos.

Supplentes: Manoel Carneiro da Cunha, 5631; José Adolpho Rodrigues Lima, 5636; Albino Narciso Maia, 5636; Henrique Bernardes de Oliveira, 5636; José da Silva Carneiro, 15; José Antonio da Costa Moreira, 15; Dr. José Maria de Albuquerque Mello, 15; em branco 10 votos.

Para fiscaes e supplentes com residencia na Capital Federal: Pedro Gaudilho Paes Leme, 5612 votos; Manoel Alves Fernandes, 5612; Jesuino Alves Fernandes, 15; Antonio Barroso Fernandes, 15 votos.

Para supplentes: Luiz Pereira da Silva Guimarães, 5,642 votos.

O Sr. presidente proclamou eleitos fiscaes, na séde do Banco, os Srs. Antonio Guedes Valente, Dr. Celso Florentino Henrique de Souza e coronel Pedro Osorio de Cerqueira; e supplentes: Manoel Carneiro da Cunha, José Adolpho Rodrigues Lima, Albino Narciso Maia e Henrique Bernardes de Oliveira; e fiscaes com residencia na Capital Federal os Srs. Pedro Gordilho Paes Leme e Manoel Alves Fernandes; e supplente, Luiz Pereira da Silva Guimarães.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar eu, Manoel Carneiro da Cunha, 2.º secretario, mandei lavrar a presente acta, que subscrevo e assigno com os demais membros da mesa.

Subscrevo,—Manoel Carneiro da Cunha.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel Carneiro da Cunha.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

DECIMA CORRIDA

O prado da Estancia realisou a corrida que annunciara para o domingo passado, manifestando em suas archibancadas e nas outras dependencias franqueadas ao publico, uma concurrencia regular e escolhida, que realçava a reunião.

O entretenimento que correu regular até o quinto pareo e que até esse ponto mereceu o acolho dos concurrentes, que aceitaram o resultado das carreiras como legitimo, no pareo seguinte teve uma queda que alterou-lhe essa feição prasenteira e deu logar á scenas de expansão apaixonadas e violencias materiaes ás cousas e mesmo á pessoas.

O incidente, que resultou de ficarem parados dous dos animaes de que se compunha o sexto pareo, e que se collocaram nessa posição em virtude de não ter confirmado a partida o respectivo juiz, segundo dizia-se, foi levado ás proporções alludidas á falta por ventura da cordura sempre precisa em todos os actos da vida do homem individual ou collectivamente, e por uma intervenção indebita que no mesmo incidente sobreveio e prestigiou os excessos, que d'outra sorte não passariam das reclamações, cuja procedencia uma vez verificada, é de crer que seriam attendidas as mesmas reclamações.

Si a partida não era confirmada, apezar de dada, não produz effeito; e infirmada é carreira.

Nesta hypothese, nulla essencialmente, não pela parada dos animaes, mas por não haver partida propriamente; deploravel é que se tenha julgado boa a corrida e se consagrasse assim uma injustiça, e tanto mais quando ouvimos que isso se obedeceu á um arrastamento de revindicta provocado pela intervenção mencionada, despida do caracter suasorio, unico que nas circumstancias lhe disfarçaria a impertinencia.

O incidente que registramos, é para lastimar que se désse, não podendo deixar de condemnal o em todas as suas relações, quem o presenciou, calmo, sem um interesse immediato e realmente desprevenido em sua apreciação.

Por força da occurrencia, interrompeu-se a corrida e não realisou-se portanto o setimo pareo, tendo sido o seguinte o resultado das carreias das outras.

*

Primeiro pareo—Consolação. 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Aventureiro, montado por A. Meira, 51 kilos — 1º
Barelet, idem por A. de Freitas, 51 kilos — 2º
Magnata, idem por Deolindo, 51 kilos — 3º

Tempo 59".

Rateio das poules; Aventureiro em primeiro 11$600 e em segundo 7$300, Bavalet em segundo 9$800.

Movimento das poules: Circularam 447, em primeiro 288 e em segundo 159, na somma de 2.235$000.

*

Segundo pareo—Velocidade. 800 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Huguenote, montado por J. Marcelino, 51 kilos — 1º
Berlim, idem por Deolindo, 57 kilos — 2º
Sans-Souci, idem por A. de Freitas, 55 kilos — 2º

Tempo 56".

Rateio das poules. Huguenote 8$200.

Movimento das poules. Circularam 413 somente em primeiro, por não ter havido jogo de segundo, na somma de 2.065$000.

*

3.º Pareo—Justiça—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Frontin, montado por Deolindo, 55 kilos, — 1º
Despota idem por José Marcelino, 55 kilos, — 2º
Pleiade idem por Luiz de França, 51 kilos, — 3º

Tempo: 59"

Rateio das poules: Frontin em primeiro 31$900 e em segundo 14$800; Despota em segundo 9$300.

Movimento das poules: circularam 652, em primeiro 406 e em segundo 246, na somma de 3:260$000.

*

4.º Pareo—Experiencia—1,050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pyrilampo, montado por Deolindo, 54 kilos, — 1º
Plutão, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos, — 2º
Dublim, idem por J. Campos, 54 kilos, — 3º

Temto: 77"

Rateio das poules: Pyrilampo 10$500.

Movimento das poules: circularão 637 sendo em primeiro por não ter havido jogo de segundo na somma de 3.185$000.

*

5.º Pareo—Conpensação—1,609 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros. Premios: 350$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Regente, montado por A. de Freitas, 54 kilos, — 1
Pontable, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos, — 2º
Pirata, idem por J. Campos, 54 kilos, — 3º

Tempo: 124"

Rateio das poules: Regente em primeiro 23$100 e em segundo 13$200; Pontable em segundo 11$600.

Movimento das poules: circularão 714, em primeiro 487 e em segundo 227, na somma de 3:570$000.

*

6.º Pareo—Tentativa—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Malaio, montado por Deolindo, 53 kilos, — 1º
Blackston, idem por A. de Fraça, 53 kilos, — 2º
Gedeão, idem por A. de Freitas, 51 kilos, — 3º

Tempo: 74"

Rateio das poules: Malaio em primeiro 10$100 em segundo 6$700; Blackston em segundo 7$300.

Movimento das poules: circularão 537, em primeiro 382 e em segundo 155, na somma de 2:685$000.

*

Na casa das apostas emittirão-se 3.400 poules, attingindo o respectivo resultado á 17:000$000.

*

Hippodromo de Campo Grande

Hoje encerra esse prado a sua inscripção para a corrida do Domingo proximo.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Tendo sido minha esposa atacada de um gravissimo encommodo, que após um laborioso parto, prostou-a no leito por espaço de dois mezes, cumpro um dever fazendo publico o meu reconhecimento aos illustres facultativos Drs. João Paulo, Malachias, João Rangel, Silva Ferreira e Simões Barbosa, aos quaes em boa hora recorri nesse doloroso transe de minha vida.

Hoje, que ella se acha completamente restabelecida, graças aos desvelos e pericia d'aquelles distinctos apostolos da medicina, não posso deixar de externar a minha gratidão que será eterna; especialmente ao Sr. Dr. João Paulo que foi o assistente; e se por ventura com esta manifestação oriunda de um coração de esposo estremecido, que vê o ente querido de sua existencia livre da morte, offendo a modestia que os caracterisa, eu lhes peço desculpa; e lhes offereço os meus limitados prestimos no engenho Boa-Vista, comarca de Porto Calvo, para onde me retiro.

Recife, 17 do Julho de 1893.

Silvestre Vasconcellos.

Dr. Mello Gomes

MEDICO — CIRURGIAO — PARTEIRO

57 — Rua Barão da Victoria — 57

(Antiga rua Nova)

Defronte a rua de Santo Amaro

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Trata de syphylis em geral. Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados á qualquer hora e para qualquer distancia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Marechal José Semeão de Oliveira

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado marechal José Simeão de Oliveira, irmão bemfeitor da Santa Casa, para assistirem a missa de *Requiem* que por sua alma fará celebrar na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, as 8 horas da manhã de quinta-feira 20 do corrente, 30 dias do seu fallecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Julho de 1893.

O escrivão.

José Honorio B. de Menezes.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo cru de figado de bacalhau.

De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

Convite

Convida-se aos professores que se acham em disponibilidade a comparecerem no dia 20 do corrente a rua da União n. 10 afim de tratar-se de negocio que muito interessa a classe.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Julho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, pelo meio dia o Banco de Pernambuco offerecia saccar a 10 7/8.

De tarde elevaram a taxa a 11 d a que effectuaram transacções regulares.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos de manhã abriram com a taxa de 10 3/4, e de tarde a 11 d sobre Londres a 90 dias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$000	a	6$800
Sumenos, idem idem	4$500	á	5$000
Mascavado idem idem	3$600	a	3$800
Bruto idem idem	3$500	a	3$700
Bruto melado	3$400	a	3$500
Retame idem idem	2$600	a	2$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 165$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis nominal.

Verdes a 450 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	11235	820
Vapores	1 a 17		4642
Animaes	1 a 15	500	1336
Estrada de Ferro Central	1 a 15	1367	870
Idem de S. Francisco	1 a 15	8034	2233
Idem de Limoeiro	1 a 13	1068	2926
Somma		22240	12821

Sessão funebre em honra ao marechal José Simeão d'Oliveira

A commissão encarregada pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de promover as manifestações de profundo pezar pelo fallecimento de seu digno presidente honorario, marechal José Simeão de Oliveira, tendo previamente distribuido convites a todas as autoridades civis, militares e religiosas, á imprensa pernambucana, corpo consular do Estado, funccionalismo federal e estadoal, associações scientificas, litterarias, commerciaes, industriaes e agricolas e ao corpo academico, pede o comparecimento de todos e as demais classes em geral, bem como ás Exmas. familias, parentes e amigos do finado, á sessão funebre, que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no espaçoso salão do Lyceu das Artes e Officios, obsequiosamente cedido para este fim, achando-se confiada a decoração do salão ao prestimoso commendador Manoel Gonçalves Agra.

Tambem neste mesmo dia, pelas 8 horas da manhã, será celebrada uma missa na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, com assistencia dos associados e das pessoas que se dignarem comparecer, prestando mais esta homenagem ao illustre finado.

A commissão pede para que todos os edificios publicos e consulares, neste dia, conservem em funeral os seus pavilhões por ser o 30º dia do passamento do distincto militar, que governou este Estado, e por si e em nome da Associação dos Funccionarios Publicos, antecipa a sua gratidão.

Recife, 16 de Julho de 1893.

A commissão,
José A. de Almeida Cunha.
Hemeterio M. da Silva.
Affonso Lucio de A. Mello.
Alberto da Silva Miranda.
José Ildefonso de Mello.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Ao juiz da provedoria e ao procurador da republica

Ord. liv. 1º tit. 62 § 7º—« E os testamenteiros não comprem, nem hajam bens alguns, nem cousa, que ficar por morte dos testadores, cujos testamenteiros forem, por si, NEM POR INTERPOSTA PESSOA, para si, NEM PARA OUTREM, posto que taes bens se vendam publicamente em pregão por autoridade de justiça. E fazendo o contrario, a compra seja nenhuma, e a cousa comprada se torne á fazenda do defunto, e o testamenteiro perca a valia da dita cousa em dobro para o Residuo, e os contendores a tomem logo e tirem de poder: salvo, mostrando, que o defunto lh'a deixou por doação em seu testamento, ou que era seu herdeiro della e que como tal a houve, de que logo fará certo ao Provedor. »

Reg. n. 834 do 2 de Outubro de 1851 art. 35.

As penas do Residuo pertencem á receita federal.

O uso-fructo é um bem da testamentaria, que o Testamenteiro não póde comprar nem para si nem para outrem.

A. J.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	490
Algodão em rama (kilo)	646
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	406
Assucar mascavado (kilo)	233
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	180
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	150
Pelles de cabra sortidos	185$000
Pelles de cabra em cabello	240$000
Pelles de carneiro em cabello	170$000
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 15	811:520$882	
Idem de 17	60:522$215	
		872:043$097
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 15	83:452$866	
Idem de 17	6:760$831	
		90:213$697
Somma total		962:256$794

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 15	28:951$125
Idem de 17	3:467$137
	32:418$262

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 15	1:523$340
Idem de 15	726$060
	2:219$400

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Pallas» de 450 toneladas, commandante Moraes Ancora, equipagem 50, carga varios generos, a João Ramos.

Cardiff por Gibraltar — 100 dias, barca norueguense «Aristos» de 5 8 toneladas, capitão S. Axelm, equipagem 11, carga carvão de pedra, a Lopes Guimarães Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Parabyba—Vapor allemão «Senior» commandante F. Hoppe, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez «Origem» commandante J. R. Harrison, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Barca allemã «Hinrich» capitão C. Nagel, em lastro.

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor nacional «Alagoas» de 1899 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

New-York—17 dias, vapor belga «Maskelyne» de 1942 toneladas, commandante I. P. Gregory, equipagem 38, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor belga «Maskelyne» commandante I. P. Gregory, carga varios generos.

Santas e escala—Vapor nacional «Curitiba» commandante Domingos Cardia, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Merchant» commandante J. Turner, carga varios generos.

Londres—Vapor inglez «Corinthia» commandante R. Robert, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Apudy» mestre Manoel P. de Araujo, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Correio do Natal» mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

Observação

Procedente de Homburgo e escala fundeou no Lamarão o vapor allemão «Argentina» e não communicou com a terra.

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A primeira extracção da primeira loteria terá logar infallivelmente, na quarta feira, 19 do mez corrente, a 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Julho foi o seguinte: Entraram.

35 bois pesando 5,515 kilos.	
1097 kilos de peixe a 20 réis	21$940
21 compart. com mariscos a 100 rs.	2$100
10 ditas com camarões a 100 rs.	1$000
4 ditas com feijão a 200 rs.	$800
54 cargas de farinha a 200 rs.	10$800
6 cargas de milho secco a 200 rs.	1$200
41 lugares a 200 rs.	8$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
8 dita de batata a 300 rs.	2$400
4 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuá com gallinhas a 300 rs.	$600
3 ditas de amendoim a 300 rs.	$900
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
7 ditas com fructas diversas a 300 rs.	2$100
4 ditas com louça a 300 rs.	1$200
2 ditas de laranjas a 300 rs.	$600
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
5 ditas com gerimú a 300 rs.	1$500
52 ditos com verduras a 300 rs.	15$600
65 ditos com farinha a 400	26$000
33 columnas a 600 rs.	19$800
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
46 talhos a 2$000	92$000
	283$540
Rendimento dos dias 1 a 13	3.524$740
	3.808$280

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 800 a 900 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonetações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é... apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Navios esperados

De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».

De Swanse
Barca ingleza «Sbarry».

De Cardiff
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Aristos».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gier».
Barca inglesa «Golden Sunset».

De Liverpool
Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B, Bull».

De Hamburgo
Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».

De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander»

De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».

De Terra Nova
Lugar inglez «Cintha».
Lugar inglez «Viola».
Barca ingleza «Minie».
Lugar inglez «Rosina».
Lugar inglez «Florence».

Vapores a entrar

Mez de Julho

Europa	*Argentina*	17
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	18
Europa	*Medoc*	18
Europa	*Maranhense*	19
Norte	*Manáos*	22
Sul	*Galileo*	22
Europa	*Sorata*	23
Europa	*Malange*	23
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Europa	*Rio de Janeiro*	26
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Julho

Norte	*Alagoas*	17 as	5 h.
Sul	*Argentina*	18 as	4 h.
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	18 as	4 h.
Sul	*Medoc*	19 as	3 h.
Sul	*Manáos*	21 as	5 h.
Sul	*Sorata*	23 as	2 h.

New-York Life Insurance & C.

Agradecimento

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Lauria. —Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

Amigo e Sr.

Tendo sido liquidado com uma letra de tres dias de vista sobre a New-York Life Insurance Company de que V. S. é mui digno gerente neste sucursal, a minha apolice de seguro vencido em 30 de Junho proximo passado venho pelo presente agradecer a V. S. a promptidão com que dita companhia satisfez o seu compromisso.

De V. S.
Attento, criado obrigadissimo.
(Assignado) *José Leal Reis.*

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 18

(2ª praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 do corrente, serão vendidas em 2ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 7

Marca M diamante uma barrica, n. 4725 entrada em 7 de Junho de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Amazonas », consignada a ordem, contendo um deposito para laboratorio chimico de cobre e suas ligas, e estanho, pesando 18 kilos.

Armazem n. 6

Marca BM uma caixa, sem numero, entrada em 5 de Janeiro de 1891, vinda de Bordeaux no vapor francez « Equateur », consignada a Ferreira & C., contendo uma corôa mortuaria de vidros, pesando 5 kilos.

Marca APSS&C tres caixas, ns. 43 a 45, entradas em 18 de Abril de 1888, vindas de Hamburgo no vapor allemão « Uruguay », consignadas a A. P. Souza Soares & C., contendo molduras douradas pesando 618 kilogrammas.

Marca MCP contra marca P um encapado, n. 216 entrado em 19 de Dezembro de 1891, vindo de Santos no vapor « Entre Rios » ignorando-se a consignação e contendo um barril com fumo preparado para rapé, pesando 140 kilos.

Alfandega de Pernambuco 15 de Julho de 1893.

Barão de *Souza Leão.*

5ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Julho de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto chamando concurrentes a apresentação de plantas e orçamento para edificação de um theatro na capital do Estado de Alagoas.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Edital—O Sr. secretario interino dos negocios do interior manda abrir concurrencia, de ordem do Sr. Governador, pelo praso de 3 mezes, contados de hoje, a apresentação de plantas e orçamento para a edificação de um theatro nesta capital, servindo de base á construcção a quantia de 300:000$000, votada pela lei n. 49 de 13 de Junho do corrente anno.

Os concurrentes devem ter em vista, para o calculo da lotação do mesmo theatro, a população futura desta cidade, que é actualmente de cêrca de 30,000 almas e que dentro de poucos annos deverá duplicar ou triplicar, attento o movimento progressivo do Estado.

Será preferida a planta que mais se recommendar pela grandeza do estylo, ornamentação e boas condições de acustica optica, solidez e acommodações.

O autor da planta será o architecto do edificio.

Secretaria dos Negocios do Interior do Estado das Alagoas, em Maceió, 5 de Julho de 1893. — M. Laurindo Junior, director addido.

O Dr. Sigismondo Antonio Gonçalves, juiz de direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 10 de Agosto proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, será arrematado em praça publica deste juizo, por quem mais der, o immovel seguinte:

A casa terrea n. 157, á rua Oitenta e Nove, outr'ora Imperial, com frente de azulejo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, corredor independente e 5 quartos, tendo a sala de visitas o tecto forrado de estuque e as paredes forradas a papel, o quarto da frente tambem forrado, 1 saleta exterior e cosinha fora, terraço e quintal murado, cacimba meeira e portão de madeira dara a Estrada de Ferro de S. Francisco e mais um telheiro medindo de largura 620 centimetros e de cumprimento 25 metros e 25 centimetros, estando dita casa em bom estado de conservação: avaliada em 5:000$000.

Dita casa vai á praça por acção executiva de Ernesto & Leopoldo contra a massa fallida de Felix G mes Coimbra, e será arrematada para pagamento do que esta deve aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dita casa á segunda praça com o intervallo de 8 dias e abatimento de 10 °/° nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 de Julho de 1893

Paga este 600 réis de sello e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa sita na ilha de Santa Rita n. 2, freguezia de S. José, circulada de alpendre, com 1 porta e 4 janellas de frente, diversas no oitão, 2 salas, 6 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra e mais 2 quartos, banheiro, um grande jardim com gradeamento de ferro, portão, terreno proprio, medindo 12 metros e 70 centimetros de frente, 26 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em 15:000$000, a qual pertence a Eduardo P. Cox e vai á praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der no dia 21 do corrente ao meio dia na sala das audiencias a casa a rua da Bica de S. Pedro numero trinta e trez, em Olinda, de porta e janella, duas salas, dois quartos, cozinha fora sotão interno medindo quatro metros e trinta e dois centimetros de frente, quinze metros e sessenta e cinco centimetros de fundo, de pedra e cal, avaliada em quinhentos mil reis, a qual pertence a Ignacio Pessoa Esteves da Silva, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o prezente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos onze de julho de mil oitocentos e noventa e trez.—Eu Alfredo Diamantino de Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der no dia vinte e um do corrente ao meio dia na sala das audiencia a caza sita no lugar Canhenga numero seis em Beberibe, com duas portas, um caixão terreno proprio, medindo trez metros e cincoenta centimetros de fundo, avaliada em duzentos mil reis a qual pertence a Antonio Tiburcio de Moraes Lima, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou se o prezente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos onze de julho de mil oitocentos e noventa e trez —Eu Alfredo Diamantino de Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findo os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der no dia vinte e um do corrente ao meio dia na sala das audiencias a caza a rua do Barão da Vera Cruz, numero trinta e cinco, em Olinda, de porta e janella, uma sala, dois quartos, medindo quatro metros e cincoenta e tres centimetros de frente, e quinze metros de fundo, avaliada em trezentos e cincoenta mil reis, a qual pertence a Antonio Martins Duarte, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se a presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos onze de Julho de mil oitocentos e noventa e trez.

Eu, Alfredo Diamantino de Bandeira.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 21 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, a casa á rua de S. João n. 11, em Olinda, com porta e janella, um quarto, duas salas medindo 4 metros e 32 centimetros de frente, 11 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 50$000, a qual pertence a Francisco Antonio de Souza, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, as casas á travessa de S. João ns. 9 e 11, em Beberibe, com uma porta e uma janella cada uma, duas salas, um quarto, medindo 3 metres e 28 centimetros de frente, 8 metros e 60 centimetros de fundo, avaliadas em 60$000 cada uma, as quaes pertencem a Antonio da Costa Dias, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, a casa á rua do Barão da Vera Cruz n. 50, em Olinda, com duas janellas e uma porta, duas salas, 4 quartos, cozinha externa, solo proprio, medindo 6 metros e 10 centimetros de frente, 15 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, a qual pertence a Francisco José de Abreu, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber, que findos os dias da lei se hade arrematar por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias a casa á rua da Bica de S. Pedro n. 25, em Olinda, com porta e janella, uma sala, dois quartos, cosinha dentro, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros, e quinze metros e noventa centimetros de fundo, avaliada em duzentos mil réis, a qual pertence a Francisco Gomes de Oliveira, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se hade arrematar, por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, a casa á rua do Canhenga n. 17, em Beberibe, com porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, com cinco metros de frente, doze metros e vinte e cinco centimetros de fundo, avaliada em tresentos mil réis, a qual pertence a Theodoro do Lago, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 80 B, freguezia de Afogados, com porta e janella, 1 sala, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, com 4 metros e 95 centimetros de frente, 12 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 70$000, a qual pertence a João Francisco Rodrigues e vai á praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar

possa. passou-se o presente que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.
Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.
José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa á rua Imperial n. 291, com 1 porta e 2 janellas 2 salas, 3 quartos, cozinha dentro, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 70 metros, avaliada em 200$000, a qual pertence a João Victorino da Silva, e vai á praça por execução da Fazenda.
E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente, que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.
Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.
José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa sita á Estrada Nova n. 126, freguezia de Afogados, com duas janellas e uma porta, uma sala, um quarto, quintal em aberto, foreira, com quatro metros de frente e sete de fundo, avaliada em 50$000, a qual pertence a Antonio Soares de Mello e vai á praça por execução da Fazenda do Estado.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou-se o presente, que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Julho de 1893.
Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, escrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa de taipa sita á Estrada Nova n. 6 A, freguezia de Afogados, com porta e janella, duas salas, um quarto, foreira, com dous metros de frente e dez ditos de fundo, avaliada em 50$000, a qual pertence a Maria Carolina de Araujo e vai á praça por execução da fazenda.
E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Julho de 1893.
Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, escrevi.
José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa sita á rua de S. Miguel n. 162, com porta e janella, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, medindo 3 metros e 70 centimetros de frente e 6 ditos e noventa centimetros de fundo, avaliada em.... 200$000, a qual pertence a Antonio Belmiro da Silva Guimarães e vai á praça, por execução da fazenda.
E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Julho de 1893.
Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, escrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.
Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa sita á estrada da via-ferrea do Limoeiro n. 2, freguezia do Poço da Panella, de porta e janella, duas salas, dous quartos, cozinha, quintal em aberto, medindo cinco metros de frente e oito ditos de fundo, avaliada em 60$000, a qual pertence a Joaquim Teixeira, e vai a praça por execução da fazenda do Estado.
E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou o presente, que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 20 de Julho de 1893.
Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.
José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.
Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente a casa de pedra e cal sita em Apipucos n. 38, freguezia do Poço da Panella, de porta e janella, uma sala, cozinha dentro, com 9 metros e 90 centimetros de fundo e 4 metros de frente, avaliada em 400$000, a qual pertence a Domingos da Silva Guimarães, e vai a praça por execução da fazenda.
E para que chegue a noticia a quem interessar possa. passou se o presente, que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.
Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.
José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.
Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa de taipa sita á rua da Gamelleira n. 2, freguezia de S. José, de porta e janella, duas salas, dous quartos, cozinha dentro, com 4 metros e 30 centimetros de frente e 8 metros de fundo, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada em 200$000, a qual pertence a Maria de Jesus do Nascimento, e vai a praça por execução da fazenda.
E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.
Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.
José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.
Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente a casa sita na Pedra Molle n. 4, freguezia do Pôço da Panella, com tres janellas de frente, duas portas no oitão, duas salas, tres quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, medindo seis metros e cincoenta centimetros de frente, nove metros e setenta centimetros de fundo, avaliada em cento e cincoenta mil réis, a qual pertence a Carolina Maria do Rego Mello, e vai a praça por execução da fazenda do Estado.
E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.
Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivi.
José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.
Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa á rua de S. Miguel n. 102, com uma porta e tres janellas, duas no oitão, duas salas, um gabinete, quatro quartos, cosinha fóra, medindo quatro metros e quarenta centimetros de frente e quinze metros de fundo, avaliada por um conto e duzentos mil réis, a qual pertence a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, e vai á praça por execução da fazenda.
E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente edital, que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife aos 8 de Julho de 1893.
Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivi.
José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Sousa, juis dos feitos da fazenta do Estado de Pernambuco.
Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der no dia 21 do corrente. a casa a estrada da Via-Ferra do Limoeiro n. 6. freguezia do Pôço da Panella, de porta e janella, duas salas, dois quartos, quintal em aberto, foreira, com seis metros de frente e oito de fundo, avaliada em cincoenta mil réis, a qual pertence a José Fernandes & C., e vai a praça por execução da fazenda.
E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.
Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivi.
José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei e etc.
Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se estando procedendo n'este juiso o inventario dos bens deixados por D. Collecta de Pinho e Almeida e achando-se residindo em Dom Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul em lugar incerto e não sabido a herdeira D. Amelia Almeida Coelho, pelo Solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha me foi requerida a citação por editaes, da referida herdeira D. Amelia Almeida Coelho para todos os termos do inventario até deliberação das partilhas, sob pena de revelia.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado n'este Municipio do Recife, Estado de Pernambuco aos 19 de Junho de 1893.
Recife, 19 de Junho de 1893.
Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, Escrivão de orphãos o subscrevi.
Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do civel neste municipio de S. Lourenço da Matta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa, que no dia 19 de Julho proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, na sala das audiencias desta villa, se ha de arrematar em praça publica, o bem seguinte a saber: uma parte do engenho Caluanda, na freguesia de Nossa Senhora da Luz, deste municipio no valor de.... 3:425$234, sobre a avaliação de 30:000$, dada ao mesmo engenho; cujo bem será entregue a quem mais der, e foi penhorada a Abilio Augusto Pereira da Silva' para pagamento da execução que lhe movem D. Rachel Pereira da Silva, menor com assistencia de seu pai e outros.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 28 dias do mes de Junho de 1893.
Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.
Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 17
(Quinta praça)
Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 de Julho corrente serão vendidas em 5ª praça dentro do armazem n. 1 desta Repartição as mercadorias abaixo declaradas:
Marca diamante M no centro cinco caixas, n. 4242 á 4246, vindas de Hamburgo no vapor allemão Paranaguá entradas em 28 de Abril de 1892, consignadas a ordem, contendo frascos de vidros branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido legal 318 kilos.
Idem uma dita n. 4247, idem, idem, contendo frascos de vidro branco, com rolha e bocca esmerilhado, pesando, 70 kilos.
Idem cinco ditas, n. 4248 á 4252, idem idem, conteado obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando 279 kilos.
Idem uma dita n. 4241, idem, contendo 48 kilos de obras de madeira ordinaria não classificada (peças avulsas); 8 kilos de cortiça em rolhas, 30 ditos de machina utensil; 6 ditos de obras de cobre simples e diversos objectos miudos.
Idem uma dita n. 4253, idem, contendo 41 kilos de machina utensil.
Idem uma dita n. 4255, idem contendo uma balança de plataforma para pesar até 100 kilos.
Idem uma dita, n. 4256, idem, contendo 70 kilos de almofarizes de ferro (entrado em 2 de Maio).
Idem duas ditas, ns. 4258 e 4265, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando liquido legal 93 kilos.
Idem uma caixa, n. 4257, idem, contendo diversos peças de um apparelho chimico.
Idem uma dita n. 4260, idem, contendo 92 kilos de obras de porcelana n. 4.
Idem uma dita n. 4262, idem, contendo parte de 1 apparelho chimico.
Idem dita, n. 4264, idem, contendo 35 kilos de cadinhos de barro 28 kilos de graes de porcelana.
Idem uma dita n. 4263 idem, contendo 35 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos 7 kilos de copos graduados 3 ditos de obras de louça pó de pedra n. 1 não classificada e peças miudas.
Idem 3 ditas ns. 4266, 4267 e 4271, idem, contendo diversos objectos pertencentes a um apparelho chimico.
Idem uma dita, n. 4272, idem, contendo uma balanço gramataria commum, pesando 1 kilo 5 kilos de pesos de cobre para balança, um apparelho chimico.
Em continuação serão vendidos em 2ª praça no mesmo armazem da mesma procedencia, e marca, entradas em 2 de Maio de 1892, as mercadorias contidas nas caixas de ns. seguintes:
Uma caixa n. 4268, contendo um moinho de ferro, pesando 86 kilos.
Uma n. 4269 contendo o seguinte: 34 kilos de papel para filtrar.
Uma balança de precisão 6 kilos de pesos de cobre para a balança 500 grammas de caixinhas de papelão para pharmacia.
Uma dita n. 4254 contendo o seguinte: 1 folhe até 15 centimetros da largura 1 dito de 15 até 30 idem.
Uma balança não especificada, 2700 grammas de tubos de borracha 250 grammas de pesos de cobre para balança e 500 grammas de rolhas de cortiça, 6 kilos de obras de ferro fundido pintada.
Uma pequena machina utensil.
Uma dita n. 4259 contendo o seguinte: 42 kilos de obras de ferro batido, pintado 15 kilos de cannos de chumbo.
Uma dita n. 4261 contendo o seguinte: 8 kilos de obras de ferro batido.
Diversas peças miudas pertencentes a um apparelho chimico.
Uma dita n. 4270, contendo 30 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos e 38 alcometros.
Armazem n. 7
MB. Dous barris, sem numeros, vindos de Berdeaux no vapor frances *Ortigal* descarregados em 26 de Dezembro de 1891, não constando a consignação e contendo vinagre, medindo 30 litros.
MBC. Tres fardos ns. 33 a 35, vindos de Liverpool no ingles *Merchant*, descarregados em 29 de Janeiro de 1892, consignados a Arthur Cascão & C., contendo aniagem de linho até 6 fios em 5 millimetros lisa, pesando 2426 kilos.
FRC. Duas caixas ns. 6729 e 6730, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassu'* em 23 de Maio de 1892, consignadas a ordem, contendo obras de ferro, pesando 979 kilos.
Idem. Quinze volumes ns. 6715 e 6728 e n. 71 vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Esp'rito-Santo* em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação e contendo diversas peças de um guindaste de ferro, simples e um attado de madeira, pesando liquido 2200 kilos.
Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893
Barão de Souza Leão.

DECLARAÇÕES

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia Souza Bastos
De que faz parte a 1.ª actriz cantora
PEPA RUIX
HOJE
Terça-feira 13 de Julho
Reapparição e festa artistica da actriz
PEPA
A representação da queridissima revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 12 quadros, original de SOUZA BASTOS
Tim-tim por Tim-tim
18 brilhantes papeis pela actriz
PEPA
GRANDE PANORAMA DE PORTUGAL
A sublime marcha patriotica de
ALFREDO KEIL
A PORTUGUEZA
Novas coplas do fado
Novas pilherias do Lucas
As 8 1/4
Haverá trem para a linha principal e Olinda, bonds para todas as linhas.
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA 19 DE JULHO DE 1893
Festa artistica do actor
CARVALHO

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
Acções Preferenciaes Debentures
Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbados que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.
Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.
Antonio Pereira Simões.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje
Pelo vapor nacional «Alagoas», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.
Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1893.
O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Companhia do Beberibe
Os Srs. accionistas desta Companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 30 de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a Companhia.
Recife, 15 de Julho de 1893.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira, director gerente.
Manoel João de Amorim, director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 2.ª corrida a realisar-se domingo 23 de Julho de 1893

1.º PAREO—**Brazil**— 1.609 metros.. — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.
2.º PAREO—**Inglaterra**—1.300 metros Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
3.º PAREO—**França**—950 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
4.º PAREO—**Suissa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
5.º PAREO—**Austro Hungria** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
6.º PAREO—**Italia**— 800 metros —Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
7.º PAREO—**Allemanha** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.
8.º PAREO—**Belgica** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até 8 de Maio proximo passado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações
De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inglaterra os animaes Petropolis, Atlante e Douradilho, no pareo França os mesmos Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maurity, Dublin e Huguenot, no pareo Suissa os mesmos animaes do pareo França e mais Berlim, Tudo-é, Mouro, Bocacio 2º, Tupy, Sans-Soucci, Turco 2º, Talicier, Ida e Pygmeu, no pareo Austro Hungria os mesmos animaes do pareo Suissa e mais Triumpho, Traquinas, Vermouth, Pontable, Colosso, Regente, Scepticismo, Pirata, Gatuno, Despota, Vivas, Lucifer, Talispher Ally Stooper, Flautista e Gerfaut, no pareo Italia os mesmos animaes do pareo Austro Hungria e mais Nictheroy, Conforme, Malange, Tupy 2º, Petropolis 2º, Alabama, Cigano e Dous Comtigo.
Os pareos Brazil, Suissa, Austro Hungria, Allemanha e Belgica não contarão victoria.
O pareo Brazil só se realisará inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.
Os outros pareos só se realisarão inscrevendo e correndo pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.
Chama-se a attenção para o art. 3º do codigo de corridas.
A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 18 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria á rua do Imperador n. 55 1º andar.
Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 13 de Julho de 1893.
O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Club Internacional do Recife
De ordem do Sr. presidente da directoria, scientifico aos senhores socios que o sarão anniversario do club terá lugar a 22 do corrente.
Os senhores socios que não tiverem recebido seus convites poderão procural-os na séde do club todos os dias, das 7 ás 9 horas da noute.
Recife, 10 de Julho de 1893.
Alfredo Borges
1º secretario.

Companhia de Tecidos de Malha
Setima chamada de capital
De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.
Recife, 1 de Julho de 1893.
Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Banco da Republica do Brazil
A começar de 15 do corrente paga-se o primeiro dividendo das acções deste Banco aqui inscriptas, á razão de 6$000 por cada uma acção integralisada e 3$000 por cada uma acção não integralisada, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Banco de Credito Real de Pernambuco
14º dividendo
Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do banco á rua do Bom Jesus n. 26 o 14º dividendo, relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 4$ por acção.
Recife, 12 de Julho de 1893.
O gerente
José Faustino Porto.

Banco Emissor de Pernambuco
São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.
Recife, 30 de Junho de 1893.
O director
José M. da Rosa e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Arrendamento de predios
De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa convido aos inquilinos dos predios constantes da relação infra a comparecerem a esta secretaria, afim de reformarem os respectivos arrendamentos, no prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data da presente, sob pena de, findo este, serem os mesmos predios levados á praça por arrendamento e entregues a quem melhor renda offerecer.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Julho de 1893.
O escrivão,
José H. B. de Menezes.
Relação
Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53.
Idem da Madre de Deus n. 2.
Idem n. 4.
Idem n. 6.
Idem n. 8.
Idem n. 10.
Idem n. 16.
Idem n. 22.
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Travessa da Madre de Deus n. 2.
Idem n. 18.
Idem n. 15.
Idem n. 17.
Idem n. 19.
Idem n. 21.
Idem n. 23.
Idem n. 1.
Rua do Amorim n. 23.
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Idem n. 45.
Idem n. 47.
Idem n. 60.
Idem n. 62.
Rua do Bispo Sardinha n. 7.
Idem n. 9.
Idem n. 11.
Idem n. 3.
Rua da Restauração n. 25.
Idem n. 27.
Idem n. 57.
Rua da Moeda n. 41.
Idem n. 45.
Rua do Commercio n. 9.
Idem n. 11.
Idem n. 50.
Rua de S. Jorge n. 73.
Idem n. 30.
Idem n. 92.
Idem n. 2.
Idem n. 99.
Idem n. 101.
Idem n. 102.
Idem n. 103.
Idem n. 104.
Idem n. 105.
Idem n. 106.
Idem n. 108.
Idem n. 110.
Idem n. 94.
Idem n. 96.
Idem n. 98.
Idem n. 100.
Rua do Bom Jesus n. 11.
Idem n. 29.
Idem n. 8.
Rua de Domingos José Martins n. 132.
Idem n. 134.
Idem n. 136.
Idem n. 16.
Idem n. 18.
Rua de Thomé de Souza n. 14.
Idem Mariz e Barros n. 3.
Idem da Lapa n. 2.
Becco das Bolas n. 22.
Idem n. 28.
Idem n. 30.
Rua do Vigario Tenorio n. 22.
Idem n. 25.
Idem n. 27.
Rua Barreto de Menezes n. 5.
Idem n. 10.
Idem n. 12.
Rua Domingos Theotonio n. 30.
Idem n. 32.
Idem n. 34.
Idem n. 36.
Idem n. 38.
Rua dos Guararapes n. 85.
Rua do Pharol n. 80.
Becco do Abreu n. 2.
Largo da Assembléa n. 16.
Freguezia de Santo Antonio
Rua do Imperador n. 24.
Idem n. 81.
Rua 1º de Março n. 11.
Largo do Paraizo n. 29.
Rua das Larangeiras n. 17.
Rua Duque de Caxias n. 57.
Rua Larga do Rosario n. 24.
Idem n. 24 A.
Rua Barão da Victoria n. 27.
Idem n. 41.
Idem n. 55.
Rua do Cajú n. 18.
Rua Marquez do Hervel n. 9.
Idem n. 15.
Idem n. 11.
Rua Visconde de Inhauma n. 56.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153.
Idem n. 127.
Rua Coronel Suassuna n. 94.
Idem n. 43.
Idem n. 132.
Rua Padre Floriano n. 63.
Idem n. 38.
Idem n. 17.
Idem n. 43.
Idem n. 47.
Idem n. 49.
Rua do Nogueira n. 17.
Rua de Santa Thereza n. 4.
Idem n. 5.
Idem n. 7.
Rua Marcilio Dias n. 8.
Idem n. 33.
Rua de Santa Rita n. 34.
Rua da Viração n. 7.
Travessa de S. Pedro n. 2.
Travessa de S. José n. 5.
Idem n. 11.
Rua dos Pescadores n. 11.
Rua Vital de Negreiros n. 94.
Idem n. 112.
Becco das Carvalhas n. 5.
Freguezia da Boa Vista
Rua da Ponte Velha n. 44.
Rua da Alegria n. 9.
Rua Visconde de Albuquerque n. 101.
Idem n. 61.
Idem n. 95.
Rua da Saudade n. 1.
Idem n. 3.
Idem n. 5.
Rua Sete de Setembro n. 26.
Idem n. 22.
Rua de S. Gonçalo n. 24.
Idem n. 24.
Rua do Rosario n. 58.
Rua da Aurora n. 37.
Rua Visconde de Pelotas n. 7.
Becco do Quiabo n. 8.
Freguezia de Nossa Senhora da Graça
Rosarinho.
Travessa da Ventura.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Pagamento ás amas
Pelo presente são chamadas as amas da casa dos expostos a comparecerem no salão do antigo estabelecimento desta cidade, afim de receberem o trimestre vencido em Junho findo. no dia 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Julho de 1893.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude
Partida do 29º anniversario em 14 de Agosto
Os senhores socios, interessados pela nossa festa anniversaria, queiram informarem-se na séde social dos direitos que lhe assistem.
Secretaria do conselho fundo de reserva, 15 de Julho de 1893.
O 2º secretario
A. Costa.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco
São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de dez por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.
Recife, 30 de Junho de 1893.
José João de Amorim
Director secretario.

Thesouro do Estado
De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 18 do corrente mes pagar-se ha a classe de professores de 1.ª entrancia.
Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.
Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.
O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Relação dos despachantes da Alfandega, seus ajudantes e caixeiros despachantes, sujeitos aos impostos de taxa fixa, conforme a lei do orçamento vigente, collectados no exercicio de 1893, pelo lançador Izidoro P. de M. Ferreira.

Despachantes
1 José Anastacio de Albuquerque.
2 José Joaquim da Silva Guimarães.
3 Julio Alcino da Costa Oliveira.
4 João Francisco Antunes.
5 Rodolpho João Barata de Almeida Filho.
6 João Pinto de Mattos Lemos.
7 Francisco João de Barros Junior.
8 Claudio Dubeux.
9 Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette Junior.
10 Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
11 Francisco Marcelino do Amaral.
12 Augusto Arsenio de Carvalho Serrano.
13 Adolpho Teixeira Lopes.
14 Adolpho Silva.
15 Antonio Soares da Rocha e Silva.
16 Joaquim Moreira da Silva.
17 João Teixeira Bastos.
18 José Thales de Mello.
19 Ignacio Dias Fernandes.
20 Antonio Cesario Moreira Dias.
21 Marcolino Lopes Catão.
22 Manoel Hygino de Carvalho Couto.
23 Manoel Alves Guerra.
24 Caetano Marques.
25 Justino Casado Lima.
26 Pedro José da Silva Guimarães.
27 José Maria de Albuquerque Oliveira Filho.
28 Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
29 João Evangelista Gomes.
30 Joaquim Clementino Ribeiro de Britto.
31 Enedino Sette.
32 Firmino Ricardo de Moraes da Mesquita Pimentel.
33 Manoel José dos Santos.
34 Felippe Lathancio Burle.
35 Ramiro Antonio da Costa.
36 Alfredo Franco da Silva.
37 Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
38 José Rodopiano dos Santos.
39 Henrique de Castro Guimarães.
40 Pedro de Alcantara Silveira.
41 Eduardo Coelho de Lemos.
42 José Joaquim Fernandes.
43 José Lucas Ferreira.
44 Bento do Rego Ramos Temporal.
45 João Francisco Antunes Filho.
46 Julio Cesar Ottoni.
48 José Maria Brechenfeld Vieira da Silva.
48 Ernesto Vieira de Araujo.
49 Francelino Izidoro Leal.
50 Manoel Lopes de Sampaio Marinho,

Ajudantes
1 José Maria da Costa Carvalho.
2 Gastão Luiz Vieira de Araujo.
3 Candido José da Silva Guimarães Junior.
4 Leandro Marques de Amorim Salgado.
5 Antonio Raymundo Paes de Lima Filho.
6 João da Rocha Carvalho.
7 Frederico Magalhães da Silva.
8 Francisco de Barros.

Caixeiros despachantes
1 José Bento dos Santos Bernardo.
2 José dos Santos Andrade.
3 Porfirio Peixoto Vasconcellos Castro.
4 Manoel Moraes de Oliveira.
5 Pedro José de Siqueira.
6 Bevenuto de Souza Travassos.
7 José Ferreira Mendes Guimarães.
8 João da Silva Neves.
9 Joaquim Gonçalves dos Santos.
10 Joaquim Pinto Lapa.
11 Justino Miguel da Costa.
12 José Xavier Ribeiro de Andrade.
13 Pedro Gonçalves Torres.
14 Sebastião Antonio do Rego Barros.
15 Francisco Virgilio de Lima Freire.
16 Alfredo Leão de Castro.
17 Antonio da Costa Moreira.
18 Silvestre Marques da Silva Ferrão.
19 Joaquim Luiz Alves Vianna.
20 José Quintino de Souza Travassos.
21 José Bernardo Michilles.
22 Getulio Xavier Correia Lima.
23 João Francisco Monteiro.
24 Alfredo Monteiro.

25 João Lobo Ferreira.
26 Manoel da Costa Guimarães.
27 Manoel Ferreira Leite.
28 Paulino Annes Jacome.
29 Braulino Pedro de Miranda.
30 José Carlos de Souza Lobo.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 15 de Julho de 1893.

O chefe.
R. Peregrino.

MARITIMOS

Para Lisôa e Porto

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva; na rua do Amorim n. 58.

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado de Lisboa até o dia 22 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

Empreza Brazileira de Navegação a Vapor

O paquete nacional

Parahyba

Seguirá directamente para o porto do Pará até o dia 19 do corrente para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

—

Recommenda-se aos Srs. passageiros este magnifico vapor, que tem uma camara lindissima, e excellentes accommodações.

A tratar com a
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—Rua do Amorim—58

Pacific Steam Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 23 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

☞Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

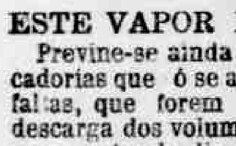
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

O paquete Médoc



E' esparado da Europa até o dia

18 de Julho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

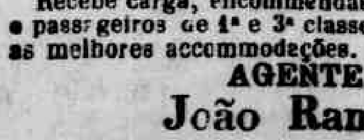
H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Frigorifica Pastoril Brasileira

O vapor Pallas

Commandante 1º tenente Firmino de Moraes Ancora



Seguirá para o Rio de Janeiro no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde tocando em

Maceió, Bahia e Victoria

Recebe carga, encommendas e valores á frete e passageiros de 1ª e 3ª classe para o que tem as melhores accommodações.

AGENTE

João Ramos

Rua do Marques de Olinda n. 40
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para o porto acima indicado no dia 19 de Julho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

☞—Quinta-feira 20 deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros na casa da rua da Victoria n. 1, em frente a estação de Caruarú.

Agente Oliveira

2.º Leilão definitivo

De dividas cobraveis na importancia de 15:147$890 constantes de uma relação e titulos, pertencentes a Domingos de Souza & C.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima levará a leilão com autorisação de Joaquim Ferreira de Carvalho & Cª, as dividas acima pertencentes a Domingos de Souza & Cª, afim de ser rateiado o producto das mesmas com os credores dos referidos Domingos de Souza & Cª.

Os Srs. pretendentes poderão examinar as referidas dividas em poder do mesmo agente.

Grande leilão

De importantes moveis, espelhos quadros, electro-plate, porcelanas, louças, vidros e duas novilhas tourinas.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua da União n. 49

Constando

De 1 importante mobilia de jacarandá a medalhão completa e com tampo de pedra, 1 espelho oval, 6 quadros, 8 jarros, 4 escarradeiras de porcelana, 4 lanternas e castiçaes, 1 tapete, 1 linda mobilia nova de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 candieiro belga, 1 cama franceza, 1 importante guarda vestidos (obra do Spiller), 1 toillet de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 banca cabeceira de cama, 1 lavatorio com espelho, 1 commoda, 1 guarda vestidos, 1 marquezão, 1 toillet, 1 lavatorio com pedra, 2 quadros grandes, 2 escarradeiras de louça, 3 cabides, 2 mesas elasticas, 1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 espelho oval, 4 quadros, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida, 1 marqueza, 12 cadeiras, 2 cadeiras com balanço, 1 quartinheira, 1 importante secretaria, 1 geladeira nova americana, 2 velocipedes, 1 candieiro belga de suspenção, 6 cadeiras de junco, 1 cadeira para criança, 2 candieiros de metal para gaz carbonico, 1 sorveteira americana, 1 apparelho de porcelana de cor para jantar, louças para almoço, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, colheres para sopa, ditas para chá, bandeijas, 1 urna de electro-platte, 1 serviço completo de copos, calices e garrafas, de chrystal, 1 carro para criança, *1* binoculo, 1 mesa de louro, 1 dita de pinho e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes foram removidos para a casa acima mencionada.

Agente Oliveira

Leilão

De estabelecimento de molhados com uma importante armação envidraçada e com pedra, sito a rua de Santa Cruz, n. 17.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento acima

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e á requerimento do Sr. Consul da Italia, venderá em leilão a importante armação de amarello envernisada e envidraçada prestando-se para qualquer estabelecimento, balcão com pedra, fiteiros, balanças, pesos e medidas relogio, candieiro, mesa redonda com pedra, garrafas com champagne, vinhos finos, licores finos, conservas, chá perola, cerveja Guinés, genebra, cidra, vellas Apollos, bolachinas inglezas e muitos outros generos, louças e outros artigos existentes no estabelecimento acima referido, pertencente ao espolio do subdito italiano Angela Bellesa.

Garante-se as chaves a quem comprar a armação.

Leilão

De 2 casas terreas a rua do Marquez do Herval ns. 58 e 60, tendo cada uma, 2 salas, 5 quartos, corredor separado, cosinha, 2 quartos, cacimba e grande quintal, foreiras a Marinha.

Tres casas terreas ns. 45, 47 e 49 a travessa do Pocinho tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e quintal pequeno, foreiras a Marinha.

Duas casas a travessa da rua Bella ns. 14 e 16, de porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, cosinha pequena e edificada em solo proprio.

Uma das melhores casa na Bôa-Viagem sita a rua da Aurora n... com grandes accommodações e sitio edificada em terreno foreiro ao patrimonio da Matriz do mesmo lugar.

Quarta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão competentemente autorisado, fará leilão das casas acima, podendo desde já os Srs. compradores examinal-as.

Leilão

De predios

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Constando

Do sitio com casa de pedra e cal, muito bem construida sita na estrada Nova de Beberibe, ao pé da estação do Arruda, com 3 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço, cacimba de tijollos, medindo o terreno 60 palmos de frente e 400 ditos de fundo, com portão de ferro, e algumas fructeiras.

De 1 terreno junto ao sitio acima com 67 palmos de frente e 400 ditos de fundo com cacimba de tijollos e algumas fructeiras.

Da casa de taipa com terreno sita em Tigipió n. 12.

O agente Gusmão autorisado fará leilão das propriedades acima, podendo os Srs. Compradores examinal-as.

Leilão

D'um piano, 1 mobilia, cadeiras de balanço, castiçaes e mangas, quadros, jarros, uma mesa elastica, 1 apparador, 12 cadeiras, louça e vidros, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 2 cabides, 2 mesas com gavetas, camas de lona, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 20 de Julho

Agente Pinto

Rua da Victoria n. 1, em frente da estação de Caruarú

Em continuação

Bancadas, bancos com pés de pedra mesas com gaveta, 1 cavallete de ferro, para desenho, bancas, globos e maismoveis para collegio.

Agente Silveira

Leilão

De predios

Quinta-feira, 20 do corrente

As 11 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria a requerimento de José Lopes Machado e sua mulher herdeiros do padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva, levará a leilão o sobrado de 3 andares e sotão n. 43 a rua Estreita do Rosario, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 19 metros e 35 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De bons predios

Sendo um bonito chalet, a estrada dos Afflictas junto ao entroncamento n. 44, com gradeamento de ferro na frente e dous portões, arvores fructiferas, agua e gaz encanado e grande sitio todo murado.

Uma casa terrea n. 32 a rua da Conceição com grande quintal murado.

Uma casa terrea n. 1 a rua dos Patos hoje Netto de Mendonça.

Metade do sobrado n. 6 da rua Estreita do Rosario de dous andares e sotão interno.

Uma casa terrea a rua do Fogo n. 25 com quintal murado.

Um sobrado de dous andares n. 64 a rua de Lomas Valentinas com quintal murado.

Uma casa terrea n. 46 a rua de Domingos José Martins.

Espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia.

Sexta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim Vinhas Maia e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria em sua presença dos credios acima pertencentes ao referido espolio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de rapaz solteiro; a tratar no caes de Capibaribe n. 28.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— O advogado João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua de S. Francisco n. 2 C.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Barão da Victoria n. 5, segundo andar.

Perdeu-se do poder do abaixo assignado a caderneta n. 21.641 da Caixa Economica, quem a achou e quizer, restituir deve dirigir-se a Caixa Economica que já está avisada.

Fortunato da Silva Cardoso.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para duas pessoas e que durma em casa dos patrões: na rua das Cruzes n. 36 1º andar.

Arraial

Vende-se uma casa sita á rua da Harmonia n. 11, tendo quintal bem plantado, diversas arvores e proxima a estação da Mangabeira de Cima, á tratar na padaria Lusitana no Arraial.

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n. ... e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Ao commercio

Aviso aos nossos freguezes que deixou de ser nosso caixeiro nesta data, o Sr. Corbiniano Nestor Chacon.

Recife, 17—7—93.

João Ribeiro & C.

Armação barata

Vende-se uma armação de louro, em muito bom estado de conservação e por preço modico: á tratar na rua Imperial n. 165.

Quem achou

Hontem na matriz da Boa Vista, ás 8 e 1/2 horas da manhã, na occasião em que se baptisava uma criancinha de 2 mezes, perdeuse os seguintes objectos:

Um Divino Espirito Santo, um S. Braz e um peixinho de ouro, assim como uma figa de coral. Portanto roga-se a quem tiver achado, o especial favor de levar a rua do Rosario da Boa-Vista n. 1, que será gratificado, ficando-se bastante agradecido.

Ensino

Um moço habilitado a leccionar primeiras letras, offerece-se aos Srs. agricultores para o fim alludido, mediante uma gratificação modica. Quem pretender deixe carta com as iniciaes A. B. C., na loja de cabelleireiro a rua Estreita do Rosario n. 4, indicando o logar onde deve ser encontrado.

Cosinheiro, copeiro e ama

Precisa-se de um cosinheiro perito, de um copeiro e de uma ama para serviço de casa de familia, á tratar na rua da Cadeia n. 33.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções: na rua das Larangeiras n. 14.

Attenção

Vende-se barato a loja de chapeos da Praça da Independencia e a officina de chapeos da travessa do Queimado n. 7, antigo Peixe Frito; a tratar na mesma.

Vende-se

Uma armação para taverna com seus competentes caixões; a tratar na rua de Sebastião Lopes, antiga Geriquiti, padaria n. 9.

Sitio Rua do Fogo

O abaixo assignado, lendo no Diario de hoje o annuncio que alguem faz, offerecendo para vender o denominado sitio Rua do Fogo, na Barra de Jangada, da freguezia de Muribeca, e como o dito sitio lhe pertença, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, protesta por tal annuncio e previne que ninguem faça negocio com o referido sitio, pois fará valer o seu direito em todo e qualquer tempo.

Recife, 15 de Julho de 1893.

Dionisio Propio Alves de Amorim.

Moveis austriacos

Acaba de chegar ao armazem importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, um grande sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e de diversas cores, os quaes vende-se por modicos preços; assim como camas de ferro com lastro de arame, de todas as qualidades, ricos espelhos para salão e magnificos sortimentos de tapetes para salas.

Canôa

Precisa-se comprar uma canôa que seja grande e bem conservada: quem tiver deixe aviso por escripto na casa n. 34 da rua da Palma, dando preço e lugar onde pode ser encontrado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 14 annos com alguma pratica de taverna, que dê informações de sua conducta; na travessa Gomes de Mattos n. 10 A.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para todo serviço domestico, sendo sua assistencia permanente, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama engommadeira e de outra para serviços de casa de familia; a tratar na Baixa Verde n. 26, Capunga.

Casas

Aluga-se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 2 da rua de Motocolombo': a tratar no Bazar de Afogados.

Excellente vivenda

Aluga-se a casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena; tem accommodações para grande familia, jardim, agua canalisada para o interior e dependencias, quartos para criados, estribaria, cocheira, cercado para gado, uma aprazivel cascata arborisada e um extenso sitio com mais de dez mil pés de cacáo, cafeeiros e fruteiras de differentes qualidades.

A' tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61 ou á rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Cosinheiro

Precisa-se de um perito cosinheiro ou cosinheira no pateo da Soledade n. 2

Sobrado

Aluga-se um sobrado com commodos para grande familia, com gaz, agua e esgoto, em perfeito estado de asseio feito no mesmo ultimamente, e por preço resoavel, no fim da rua da Aurora n. 159; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e outros serviços domesticos e que tenha habilitações para servir em casa de familia, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Alfafa flor

Genero especial; vendem Guimarães & Valente

4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Taverna

Vende-se a taverna da estrada nova de Beberibe n. 2, está bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

☞ Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Guarda-livros

Resolvi acceder a solicitações, para ensinar particularmente, contabilidade e escripturação mercantil. Procurem-me na rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar, ás 3 horas da tarde.

Recife, 12 de Julho de 1893.

J. Manta.

Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Estampas religiosas

Chegou grande sortimento de estampas religiosas, para a loja de ferragens de Brandão & C., á rua Duque de Caxias n. 46.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Janipabo

Compra-se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70, tem grandes commodos para familia e com agua encanada; a tratar na mesma.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma perita cosinheira e uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 51 D.

Olinda

Juizo da provedoria, escrivão Dr. Caldas

Vão á praça no dia 24 do corrente, pelo juizo da provedoria desta cidade, as casas n. 23 na rua de S. Pedro Martyr, avaliada em 200$000, e n. 81 á rua do Amparo, avaliada em 150$; casas estas pertencentes aos herdeiros instituidos e legatarios de D. Joanna Evangelista Borges Salgueiro. 4 de Julho de 1893.

Excellente vivenda

Vende-se um sitio no Barro, com 195 palmos de frente e 600 de fundo, com muitas larangeiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, jaqueiras, sapoteiras, abacateiros, jambeiros, pitombeiras, oitiseiros, fructapão, etc., etc., tendo uma elegante e bem construida casa de pedra e cal, oitões dobrados, frente de azulejo e com cinco janellas, calçadas de cantaria, 2 portões de ferro, 2 salas (a da frente forrada), 3 grandes quartos, 1 grande gabinete ao lado com 2 janellas, cosinha para carvão ou lenha, despença, quarto no quintal e uma enorme e excellente cacimba de boa agua; a tratar com o agente Martins.

Osmundo Bezerra Cavalcante Maciel

José Bezerra Cavalcante Maciel e filhos, e o Dr. Leopoldo A. Cesar de Gusmão agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da villa de Agua Preta o corpo de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, Osmundo Bezerra C. Maciel, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do morto, no trigesimo dia do seu passamento, nas igrejas do Espirito Santo do Recife, S. José d'Agua Preta e Jacuhipe, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã; confessando-se desde já agradecidos.

✝

Tito de Oliveira Coutinho

Rodolpho Pio da Silva Valença, mandando rezar uma missa por alma de seu presadissimo amigo Tito de Oliveira Coutinho, na matriz de Palmares, sexta-feira proxima, 21 do corrente, pelas 10 horas do dia, 7º do seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos e do finado para assistirem, confessando-se desde já grato por esse acto de religião e caridade.

Anna Julia de Barros Rodrigues

✝

Deu o Alves Machado Guimarães, sua mulher, filhos e filhas, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de sua prezada cunhada, irmã e tia, Anna Julia de Barros Rodrigues, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Anna Julia de Barros Rodrigues

Trigesimo dia

José Alves Rodrigues, fazendo celebrar na igreja da Soledade no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa pelo descanço eterno de sua nunca esquecida esposa, Anna Julia de Barros Rodrigues, pede a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem, protestando desde já o seu reconhecimento.

Ama

Precisa-se de uma bôa engommadeira, na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia: á tratar á rua da Ponte Velha n. 117, ou á rua Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua das Creoulas n. 22, Quatro Cantos Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Direita n. 4 segundo andar.

Piano

Precisa-se alugar um piano em boas condições: quem o tiver deixe carta fechada com as iniciaes A. F. S. na rua do Imperador n. 10.

Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de perfeitas costureiras.

Empregados

Precisa se na Ponte de Uchoa n. 36, de dous para serviço interno e dous para o sitio, afiançando sua conducta.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, pagando-se bem; na rua do Brum n. 96.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira e engommadeira

Precisa se na pharmacia e drogaria oriental.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11

Regulador da Marinha

A, J. C. Araujo & C.

AGUA asiatica

Dr. Bosc

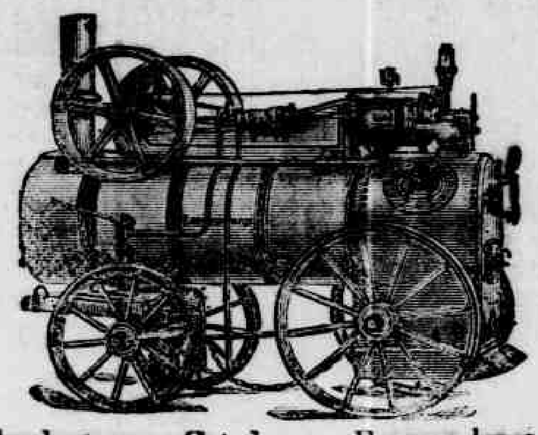
A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

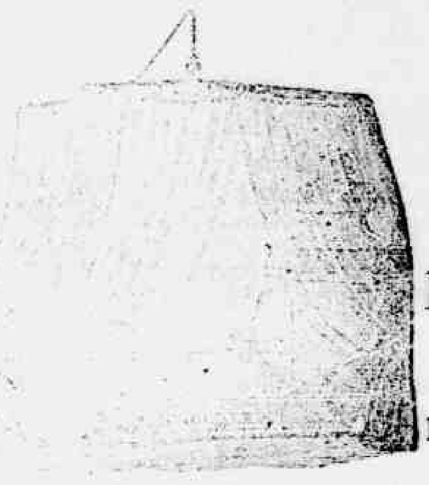


Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques
Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited



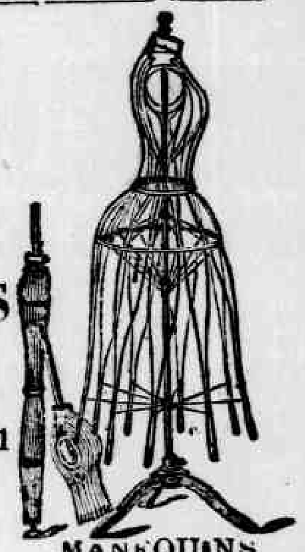
LOJA

DAS

LISTRAS AZUES

RUA

DUQUE DE CAXIAS N. 61



MOSQUITEIROS
A
18$000, 20$000 e 22$000

MANEQUINS
POR 35$000 UM

Fazendas Baratas

Percarles de cores a 240.
Seda do Japão a 600 rs.
Voile americano a 240 rs.
Crepon de listras a 280 rs.
Levantina preta e de côr a 600 rs.
Cortes de cretone em cartões a 14$.
Linon de bolas a 400 rs
Cachemir a lizas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$500.
Crepe Russiano a 800 rs.
Babados bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000.
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.
Estante para musica a 7$000.
Esguião inglez a 6$500 a peça.
Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Saias bordadas a 9$000.
Sargelim de cores a 280 rs.
Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500
Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000.
Linha para machina a 1$200.
Lampada magica 4$000.

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preços.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

Loja das Listras Azues
61 Rua Duque de Caxias 61

CAMISARIA DO POVO

17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas com punhos ou sem punhos	7$000
«	« com punhos e collarinhos	7$500
2ª «	« com punhos ou sem punhos	6$000
«	« com punhos e collarinhos	6$500
3ª «	« com punhos ou sem punhos	4$500
«	« com punhos e collarinhos	5$000
4ª «	« com punhos ou sem punhos	3$500
«	« com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 °|₀ de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO
Alvaro Pereira & C.ª
17—Rua do Rangel—17
(Junto da Fabrica Lafayete)

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de ser um dos socios machinista...

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PÓ DE ROGÉ é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de PÓ DE ROGÉ, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O PÓ DE ROGÉ conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se' o, deitando o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Succrs, 19, rue Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS
40 — rue Bonaparte — 40

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas**. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa **DEFRESNE**, *Autor da* **Peptona**, *Paris, e em todas as Pharmacias.*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses

Defluxos, Bronchites

INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres
Paris - 28, rue Bergère.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curar-as, se dá grátis...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Professora

Precisa-se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fóra da cidade, dá-se lhe bom ordenado: a tratar com José Musumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

ATTENÇÃO

Grande e importante LIQUIDAÇÃO

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzi.
Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$400 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 8$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9 503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente

———)*(———

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.º andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente

Sul 2.º Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares
Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi.

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme do cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda li as e com desenhos.
Capas e v' ites de seda e cachemira pretas.
Espartilh..s de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
Gr'naldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para camá e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordades para meninas.
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON &C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Lei n. 15

E

Regulamento a mesma lei.

Vende se á 1$000 os dous exemplares no escriptorio do «Diario».

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 ! ! !

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem

Fonceca Irmãos

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

PLANO DAS LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio	20:000$000
1 Dito	3:200$000
2 Ditos a 800$000	1:600$000
4 Ditos a 400$000	1:600$000
6 Ditos a 200$000	1:200$000
60 Ditos a 80$000	4:800$000
100 Ditos a 40$000	4:000$000
580 Ditos a 20$000	11:600$000
754 Premios	48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.
Preço de cada bilhete 16$000.
Preço de cada vigesimo 800 reis.

A' extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 19 do corrente á 1 hora da tarde.

A 2ª extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 26 do mesmo mes, a mesma hora.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria enominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados anquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

É na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

ESCOLHIDOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES — DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

Piano

Vende se um piano quasi novo; a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

FOLHETIM 36

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XVI

(Continuação)

— Tome cuidado, camarada, disse uma voz por traz de Lorys, olhe se voltam os prussianos!

Lorys olhou de repente. Era um aldeão que lhe fallava com accento wallon.

— Senhor, disse elle logo, esta mulher talvez não esteja morta. Ajude-me.

— Está bom!... olhe, veja o que faz. Isso é perigoso.

Devia ter cincoenta annos, cabellos grisalhos, cara larga e avermelhada.

Com um olhar percorreu toda a extensão da rua.

— Fui de todos o primeiro que voltou. Se quer temos tempo.

Tomou as mãos da moça: estavam humidas e molles.

— Não está morta, meu amigo. Venha por aqui, encontrarei algum meio.

— E este velho? Teremos de abandonal-o... é o seu avô...

— Ah! meu caro, pensemos primeiro nos que vivem, depois nos que morreram... Siga-me...

Não havia mais do que obedecer. Lorys lançou um ultimo olhar sobre o herói que até ao seu ultimo alento e mesmo depois da morte tinha sido sempre o avô dedicado.

Carregando nos braços Marcella sempre inanimada, metteu-se por uma rua precedido pelo campones.

XVII

Do dia 1· ao dia 22 de Junho de 1815 que mudança no mundo!

Do Campo de Maio, em que a França acclamara Napoleão ao Elyseu, em que n'uma sala excusa esse bravo vencido escreve febrilmente as poucas linhas de desistencia do poder, que distancia vai!

A batalha de Waterloo foi perdida a 18; quatro dias depois tudo estava acabado.

O imperio, applaudido havia menos de um mez, afundou-se deploravelmente, mysteriosamente.

Entre o passado e o futuro existia então uma barreira de cadaveres; e, cousa curiosa, foram os que não combateram, os que não receberam nos olhos e no espirito a horrivel impressão do desastre os que se manifestam mais desapiedadamente; Napoleão, que era tudo, nada mais é: desforram-se de ter ainda uma vez acreditado nelle; seu grande crime não é ter-se deixado bater, mas o ter-se supposto vencedor possivel. Deve sentir o peso esmagador de suas esperanças mallogradas.

Elle, physica e moralmente commovido, só tinha coleras e rancores; desesperava-o por não ver mais a sua palavra aceita como a de um oraculo. Pois que se apresentara desinteressado de tudo e só pensando no bem da França, não admittio que duvidassem da sua boa fé. Propunha-se a ir de novo para a frente do exercito sob o titulo de general. Friamente lhe declararam que sob o general transpareceria o imperador.

De que valia a sua promessa de abandonar o poder no dia seguinte á victoria, se não era certo que elle a obtivesse.

E demais estabelecer a questão era respondel-a. Vencedor em Waterloo elle não teria assignado a paz; vencedor nos arredores de Paris, elle, de volta, reentrava nas Tuilleries. Isso era evidente.

Fouché cuja previdencia se repregava da egoistas ambições, condusio calculadamente todo o labyrintho de intrigas. Puseram-se de sentinella diante do throno da França, prestes a inclinar se para quem mais désse. Estava convencido, não sem fundamento, que Napoleão era um obstaculo decisivo a qualquer possibilidade de paz.

O dilemma era simples.

Ou Napoleão e a guerra ou a paz e os Bourbons.

Destas duas soluções a primeira tinha por si o instincto popular exaltado pelo odio ao estrangeiro, pelo medo da invasão. O outro reunia todos os interesses positivos, todas as ambições fatigadas de esperar, todas as covardias disfarçadas sob falsa prudencia.

As camaras—corpos legislativos e senado—expressão de uma olygarchia mediocre—receiavam mais do que tudo uma emenda do autocrata, com as brutalidades de Brumaire. Resistindo a toda sentimentalidade, incapazes de attitude viril, de aceitação de supremas responsabilidades, sabendo a patria em perigo, mas temendo proclamal-o, estorciam-se, esgotavam-se em discussões ociosas em que por vezes scintillavam as perfidias inspiradas por Fouché.

Um écho subia envolvendo Napoleão, era o rescar de um quer que fosse cheio de monotonia e estribilhado pelo vocabulo: —Abdicação.

Em torno do Elyseu — havia, pois, um remoinho de povo; a multidão chamava em acclamações e saudava o salvador que não resistia por vezes ao ensejo de se mostrar nos terraços. Desta força popular, indisciplinada, de que não deixava de ter seu medo, elle pensou por momentos em servir-se. Teve impetos de fazer um appello ao que elle chamava a selvageria das multidões. Mais do que a razão o orgulho o conteve. Alguem pronunciava a palavra que elle temia:

— Imperador da Canalha!

Irresoluto, esmagado, elle assignou a sua abdicação.

A 25 tinham-lhe ponderado que não sendo mais soberano devia deixar Paris, onde a sua presença podia ser causa de perturbações graves e de graves desordens: o homem que, tres mezes antes, tinha sido, ao entrar nas Tuileries, alvo de uma enthusiastica ovação, teve de, sem ruido e com uma insignificante escolta, partir em carruagem, a toda pressa, da ultima estação da sua prodigiosa odysséa.

D'ahi em diante o senhor absoluto chamou-se Fouché.

A todo galope Blucher e seus prussianos avançavam sobre Paris. Elle tinha jurado vingar a rainha da Prussia. O veterano duplicava-se em cavalheiro. O seu odio entremeava-se de galanteria. Wellington mais frio, tendo supportado o choque de Waterloo, seguia-o de longe com ponto de vista estrategico. Pular sobre Blucher sósinho, esmagal-o, e esperar de pé atras Wellington que vinha, era plano ao alcance das intelligencias as mais mediocres, desde que fossem dotadas de pequena somma de energia, sobretudo de patriotismo.

Ninguem o ousou.

Blucher attingia Compiégne, Creil. A 29 chegava a Gonesse. O canhão trovejava na planicie de S. Dénis.

Os parisienses ouviam tremulos este barulho longinquo e sinistro que lembrava os desastres de 1814.

Napoleão estava ainda em Malmaison com alguns fieis.

Fouché, que não queria ser accusado de o ter abandonado ás portas mesmo de Paris, repentinamente cuidou da sua partida.

A 29 Napoleão deixava Malmaison; a 1 de Julho dormia em Tours, em caminho para Rochefort, onde os inglezes o esperavam.

Justamente neste mesmo dia 1· de Julho um carro da mala-posta, tirado a largo trote por quatro vigorosos cavallos, deslisava pelo caminho que leva de Saint-Germain a Versailles.

Durante todo o dia o céo mantivera-se coberto, e um peso, um certo mormaço precursor de tempestade accentuava-se desde o horisonte.

De tempos a tempos brilhava um relampago.

Dentro da mala-posta iam quatro individuos. A marqueza de Luciennes, Malarvic pai e filho; filho um tanto joven, um tanto fatuo, sympathico da côrte, candidato aos mais altos favores do Estado; foi actualmente diplomado e interprete de Vitrolles, que Fouché puzera em liberdade; e emfim o quarto, um comparsa, o insignificantissimo padre Blache, que estava a caminho obrigado pela necessidade de sahir de Saint-Germain.

Empenhavam-se na subida de Marly: a subida era rude e, apesar do seu poder, os cavallos afrouxavam.

O Sr. de Malarvic fazia valer a intelligencia de seu filho, fazendo-lhe perguntas innumeras de que elle conhecia préviamente as respostas.

— Então as suas informações são positivas?

— Napoleão não poderá fugir.

— E entretanto este infame Fouché lhe restituio a liberdade.

— Elle porém não poderá deixar as costas da França, nossos amigos lhe fazem boa guarda.

— Deus o queira!... Vivendo esse homem, é uma perpetua ameaça á paz da Europa.

— Sem fallar nos miseraveis que desejam continuar a luta.

O padre Blache pareceu por instantes sahido do seu modestissimo torpor.

— Sim, disseram-me que alguns soldados desses que se fazem matar por um farrapo tricolor tinham jurado fechar as portas de Paris aos nossos bons amigos, em lugar de fazer voar a cidade para se sepultarem com elles sob as ruinas.

— Eis ahi propriamente idéas revolucionarias! exclamou Hector de Malarvic. Que vêem os que são deste partido! mas nós?

Neste momento a marqueza que até então parecia adormecida ou pelo menos indifferente ao que se passava em torno de si, inclinou-se e olhou através dos vidros da carruagem.

A' luz deste crepusculo de tempestade o seu rosto empallideceu; os olhos, cingidos de negro, brilhavam de febre. Mais bella talvez do que nunca, Reine parecia idealisada.

Hector de Malarvic forte, vermelho, trescalando juventude e plethora, inclinou-se para ella:

— Estamos na floresta de Marly, disse elle apressadamente. Os escarpados são um tanto difficeis de vencer, mas em todo caso estes postilhões vão se desempenhando perfeitamente...

(Continúa)